


PROGRAMA ESCOLA E COMUNIDADE



PENSE

Oficina pedagógica
PENSE ANTES DE COMPARTILHAR:
O PODER DA INFORMAÇÃO E O
PERIGO DAS FAKE NEWS.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação – DIFOR

Coordenação-Geral de Formação de Gestores e Técnicos da Educação Básica – CGFORG

Programa Escola e Comunidade – PROEC



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Coordenador do Projeto

Leandro Marques Queiros

Autor da oficina

Felipe de Brito Lima

Capa

Luana Diniz Soares

Diagramação e projeto gráfico

Carlos José Pereira da Silva

Brasília/DF
2025

Sumário

Apresentação	5
Introdução	6
Caderno do Facilitador	9
Função do Facilitador	9
Perfil do facilitador	10
Preparo do facilitador para a oficina	11
Caderno do Participante	14
Função do participante	14
Perfil do participante	15
Preparo do participante para a oficina	16
Apresentação	19
Panorama	20
Atividade 1: A melhor decisão é com base na informação	20
Atividade 2: Fato, mentira ou opinião?	24
Atividade 3: O ciclo da desinformação	28
Impactos esperados e avaliação	33
Panorama	33
Atividade 4: Quando desconfiar que é fake	34
Atividade 5: As consequências do compartilhamento	38
Atividade 6: Vale a pena compartilhar?	41
Impactos esperados e avaliação	45
Referências de apoio	45

Apresentação

A oficina apresentada nesse documento é uma proposta pedagógica vinculada ao **Programa Escola e Comunidade**. A divulgação de saberes e a democratização do acesso ao conhecimento apresentado nesse documento é parte do compromisso do Programa Escola e Comunidade.

OFICINA: Pense antes de compartilhar: O poder da informação e o perigo das fake news.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes, professores, diretores de escola, famílias, profissionais da educação, representantes da comunidade local e conselheiros escolares (todo o corpo escolar).

PERIODICIDADE: Oficina com ciclo de três etapas, sendo cada encontro semanal ou quinzenal, com atividades presenciais.

DIVULGAÇÃO: Convite formal a ser enviado para a comunidade escolar. Também podem ser usados os meios digitais, com publicação nas redes sociais ou no site da unidade escolar (caso possua). Meios físicos podem, e devem ser usados de forma a intensificar o convite: produção de cartaz e/ou banner na entrada da escola, pátio e/ou murais.

FINALIZAÇÃO: Divulgação da oficina na aba “Projetos da Escola”, no aplicativo **Clique Escola**, após realização da oficina.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Recurso Educacional Aberto (REA)

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores. Além disso, é proibida a venda desse material que possui distribuição gratuita.

Introdução

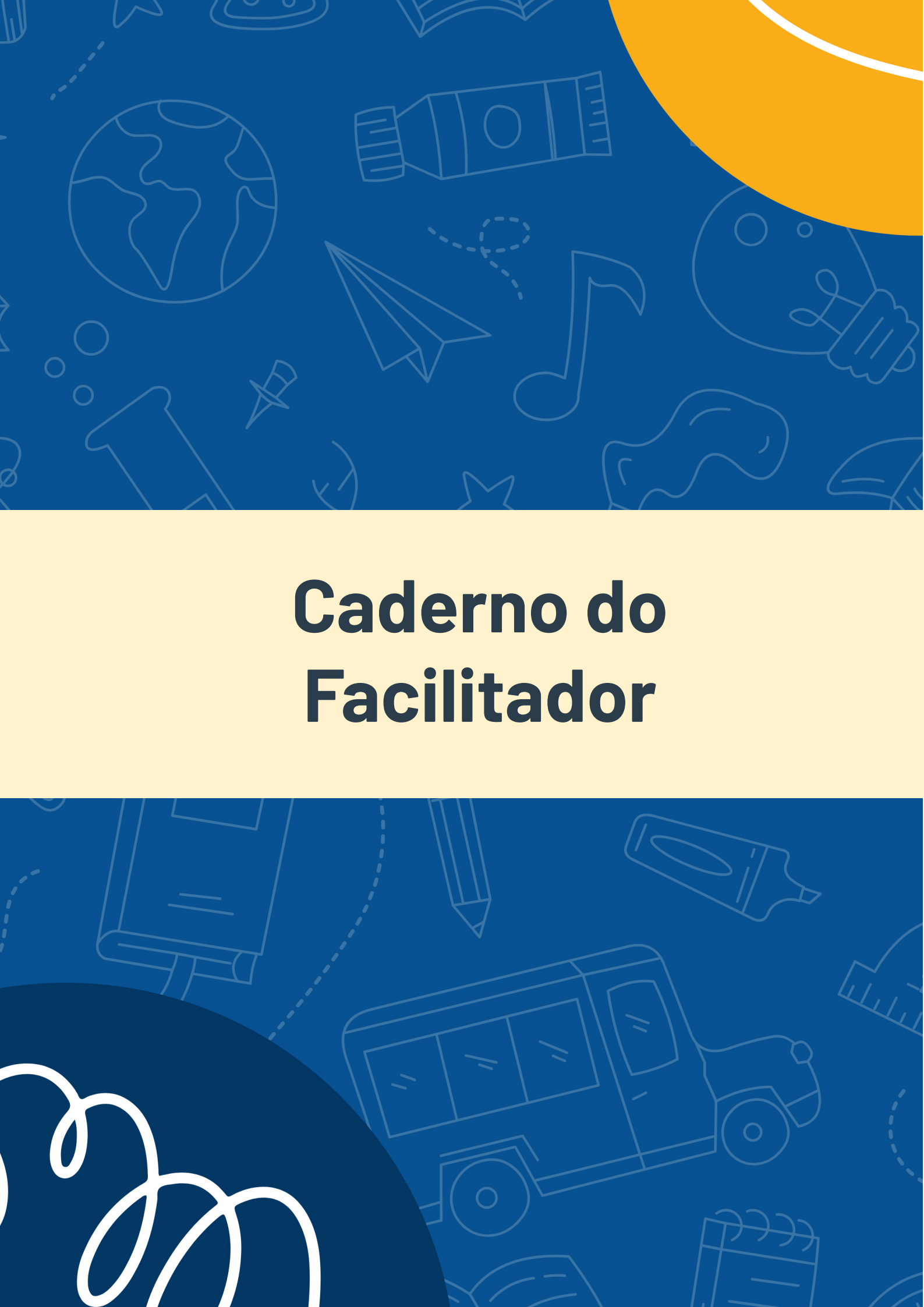
Crianças e adolescentes, com sua crescente imersão no ambiente digital, estão expostos a um volume massivo de informações, opiniões e conteúdos diversos. Neste cenário, a escola emerge como um porto seguro e um espaço essencial para o desenvolvimento de habilidades críticas, promovendo a capacidade de discernir, analisar e interagir de forma segura e responsável com o mundo digital.

A importância de um ambiente escolar que promova o desenvolvimento integral transcende o meramente acadêmico: ele engloba a formação de indivíduos conscientes e participativos, capazes de navegar pelas complexidades do mundo e de construir um futuro mais justo e equitativo. Nesse contexto, o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de discernir, analisar e interagir de forma segura e responsável com o mundo digital.

As oficinas pedagógicas são sistemas, em que o ensino e a aprendizagem acontecem na troca de conhecimentos através da realização de dinâmicas, em que se valoriza o conteúdo em sua totalidade, ligando os ensinamentos científicos, os saberes e os conteúdos adquiridos pela vivência (do cotidiano) (LEITE; VIDA, 2022).

A importância de um ambiente escolar que promova o desenvolvimento integral transcende o meramente acadêmico; ele engloba a formação de indivíduos conscientes e participativos, capazes de navegar pelas complexidades do mundo e de construir um futuro mais justo e equitativo. Nesse contexto, o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de interpretar e produzir informações de forma responsável se tornam pilares inegociáveis, assegurando que cada criança e adolescente possa trilhar um caminho de oportunidades e realizações, livre de desinformação.

Em um mundo onde a informação se dissemina rapidamente, as fake news representam um desafio significativo para a sociedade. A desinformação pode minar a confiança, influenciar decisões e até mesmo comprometer a segurança individual e coletiva. Diante disso, a presente oficina tem como objetivo capacitar os participantes a compreender o poder da informação e o perigo das fake news, estimulando o senso crítico e o compartilhamento responsável de conteúdos digitais.



Caderno do Facilitador

Caderno do Facilitador

O facilitador será a pessoa que desempenhará a função de orientar, instruir e mediar a atividade na oficina.

Função do Facilitador

O facilitador é o indivíduo, seja ele um profissional de determinada área ou algum participante da comunidade escolar, que trata do processo de aprendizagem e ensino. Ele é designado para auxiliar tanto no individual, quanto em grupos. É dele a função de conduzir o grupo, estimulando nas mais diversas formas as interações.

É função do facilitador possuir algum domínio, seja por já ter conhecimento na área ou por estudar previamente sobre o tema para conduzir a oficina, do que será abordado; além disso, deve procurar meios de intervir para desenvolver o potencial dos participantes, como também mediar quando houver qualquer conflito. Esse papel requer preparo, estudo, sensibilidade e habilidades (cognitivas e sociais) em dar suporte para que a colaboração aconteça.

O facilitador é um líder. Essa liderança deve conduzir ao bem comum, criando um espaço de confiança, potencializar a capacidade do grupo de criar soluções e caminhos para os fins almejados. Outro ponto, o facilitador é capaz de identificar as fortalezas e dificuldades dos participantes do grupo, fazendo mediações para que todos os participantes desenvolvam a autonomia; ressignificando o exercitar do pensar e se colocar em meio a um grupo/coletivo: aprender a importância da liberdade de expressão.

A proposta da oficina não é impor entendimentos pré-estabelecidos acerca das temáticas abordadas, sendo importante considerar inclusive que percepções sobre fatos e opiniões podem variar local ou culturalmente e a facilitação da oficina não pretende contrapor valores dos participantes. O objetivo do facilitador é promover uma reflexão e não objetivamente se por a modificar percepções acerca de fatos ou fenômenos específicos.

O facilitador tem a função de conduzir a atividade proposta na oficina, sendo necessário ao menos um para cada encontro, podendo ser o mesmo para todos os encontros, ou alternado com outras pessoas, caso necessário. A escolha deve considerar a finalidade do encontro, considerando o perfil do facilitador; contudo, o preparo para essa ação deve ser igual para quem quer que seja.

O facilitador é responsável por um grupo de participantes, atuando no acompanhamento das interações desse conjunto. O contato com o grupo deve ser próximo, e sempre que possível, contínuo, oferecendo ajuda durante os encontros, além de fazer o resgate semanal do que já foi abordado/discutido, com o objetivo de aproximar os participantes, entre si e com a atividade, e diminuir o índice de desistência (possível) da oficina.

Perfil do facilitador

O facilitador deve ser parte do grupo que conduzirá a oficina. Quando houver convidados externos, sempre deve haver alguém do corpo escolar no processo de mediação, mesmo que não atue diretamente naquele encontro.

Além disso, ele precisa escutar não apenas o que é dito, mas compreender os valores por trás dos discursos das pessoas, seus modos de se comunicarem, como as expectativas e as frustrações dialogam entre si e com aquele dado grupo.

A atuação do facilitador exige estratégias de planejamento, interação, mediação, acompanhamento e avaliação das diversas etapas da oficina, tendo por princípio a colaboração.

Espera-se do facilitador as seguintes habilidades:

- Gestão de tempo (Saber organizar os encontros da oficina)
- Gestão de grupos (Saber liderar pessoas e grupos)
- Gestão de conflitos (Conseguir mediar situações de discordância ou desavenças)
- Habilidades socioemocionais (Sem julgamentos considerando valores pessoais)
- Empatia (Se colocar no lugar do outro, tentando compreender os porquês da situação)
- Assertividade (Ser direto, pontuar sem fazer ligações de conteúdo desnecessárias)
- Escuta ativa (Escutar o que é dito, sentido, seja isso enunciado claramente ou não)
- Liderança (Entender que ser um facilitador é ser um líder naquele dado grupo/coletivo)
- Organização (Manter em ordem tudo relativo à oficina/atividade)
- Pontualidade (Respeitar o tempo: para começar, terminar e ir para outro momento)
- Planejamento (Planejar antes da oficina e após os encontros)
- Responsabilidade e comprometimento (Com todos do grupo e com as relações criadas)
- Proatividade (Estar disposto a fazer antes de ser solicitado, prever a demanda)

- Motivação para ajudar os outros (Se colocar nesse espaço de estar disposto)
- Capacidade de acolhimento (Criar espaços/momentos convidativos)
- Ser comunicativo (Saber como falar, solicitar e repreender de forma construtiva)
- Criatividade para manter os participantes engajados na oficina/atividade
- Flexibilidade com as pessoas e atividades (Estar aberto ao novo e ao diferente)
- Ética e sigilo (Manter o que é discutido apenas no grupo. Caso haja a necessidade de levar algo para fora da confiança do grupo, consultar os envolvidos antes)

Preparo do facilitador para a oficina

Uma etapa fundamental para qualquer ação é o planejamento. Depois, com tudo o que acontecer, conduzir uma avaliação para validar o que deu certo e adaptar/mudar o que apresentou falhas ou não foi eficiente.

Antes do encontro/da oficina

1. Dedicar um tempo para estudar o conteúdo do encontro/da oficina daquela semana;
2. Dedicar um tempo para rever o que foi dito/percebido no último encontro;
3. Anotar falas para situações que precisam de intervenção e passaram despercebido;
4. Separar todo o material ou ferramentas necessárias para o encontro/oficina;
5. Pegar um caderno para notas e/ou outro meio de gravação do que for dito;
6. Fazer todo e qualquer informe necessário, com antecedência, e para todos;
7. No dia, organize o espaço previamente, para poder se dedicar ao acolhimento das pessoas na chegada.
8. Estudar procedimentos específicos das atividades, providenciar e selecionar os materiais para sua aplicação.

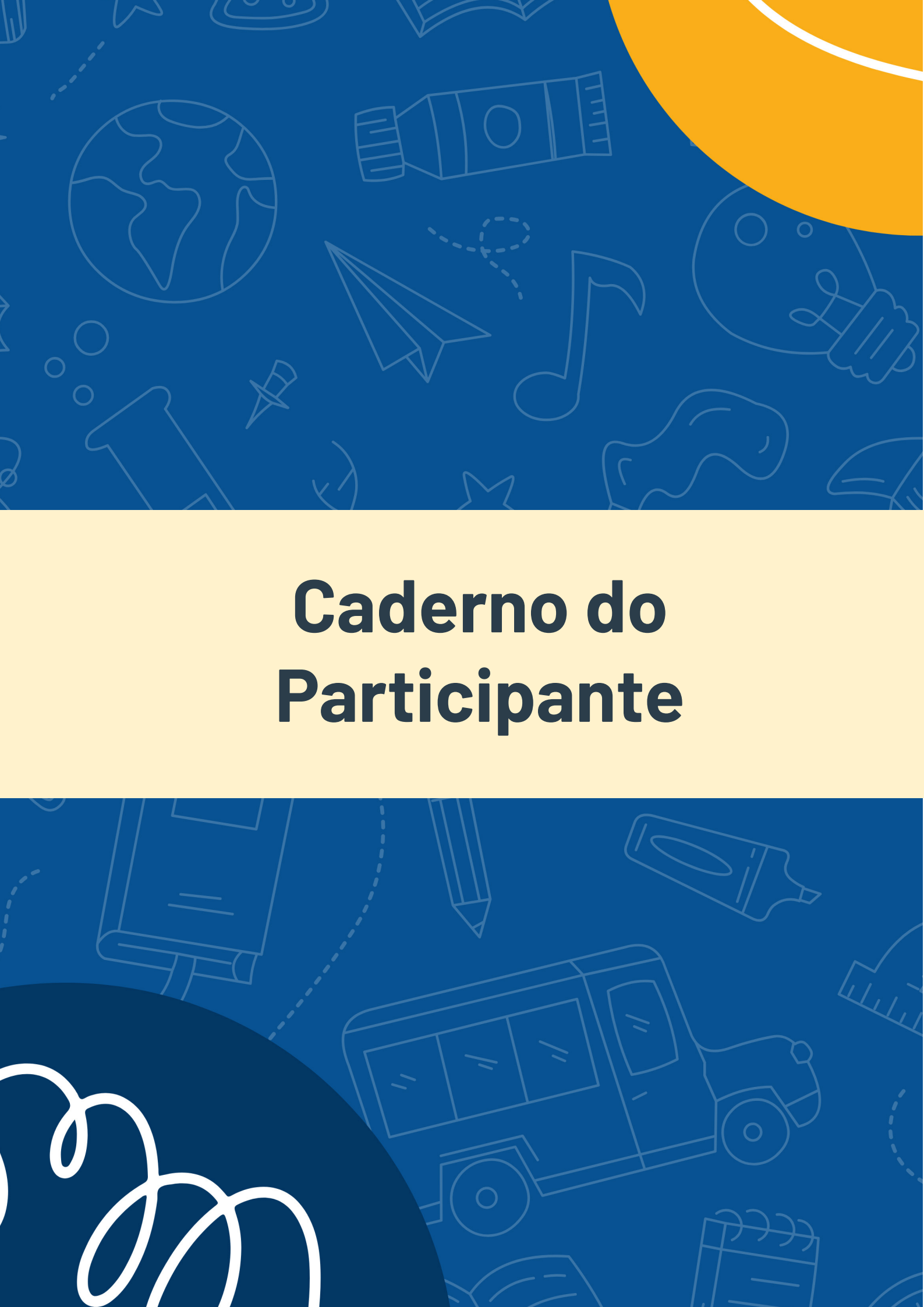
Durante o encontro

1. Pedir licença para fazer as anotações e/ou outro meio de gravação do que for dito;(Informar que será para recapitular o que for dito para retomada da semana seguinte)
2. Estar atento a tudo que acontece durante a atividade/oficina;
3. Ser sensível às emoções e ideias do que pode ser significativo;
4. Mediar e abrir ao entendimento em divergências e eventuais conflitos;
5. Falar sempre de modo claro;
6. Sempre olhar para todos do grupo, evite focar em apenas um lado/algumas pessoas;
7. Procure ser objetivo no que fala;
8. Caso necessário, parafraseie o que disse e explique o que realmente queria dizer;

9. Incentive a participação de todos: todo mundo importa;
10. Explique os conceitos/conteúdos;
11. Explique a proposta de atividade daquele encontro;
12. Direcione a atividade;
13. Finalize a atividade (Faça um fechamento do que foi solicitado, do que foi dito e do que foi apresentado);
14. Por fim, organize o espaço para dar continuidade a organicidade escolar (cada espaço tem uma finalidade e deve estar à disposição de todos do corpo escolar).

Depois do encontro

1. Estar à disposição para sanar possíveis dúvidas ou questionamentos dos participantes;
2. Guardar toda a produção, se houver, daquele encontro, seja ela física ou digital;
3. Fazer uma autoavaliação se os objetivos daquele encontro foram alcançados;
4. Propor encaminhamentos se sentir que algo ficou pendente ou foi pouco abordado;
5. Anotar toda e qualquer proposta que surgir, a fim de compartilhar com o grupo depois.



Caderno do Participante

Caderno do Participante

O participante é qualquer pessoa da comunidade escolar que desempenhará a função de participar, contribuir e realizar a atividade na oficina.

Função do participante

O participante é o indivíduo, seja ele alguém da equipe pedagógica, administrativa, familiar, estudantes ou de serviços, ou seja, participante da comunidade escolar, que participa como foco no processo de aprendizagem e ensino. Ele é o indivíduo, em sua singularidade, mas também o coletivo, em formato de grupos. A função dele é ser parte do grupo, sendo parte das diversas formas de interações, como protagonista, na maioria das vezes.

É função do participante se envolver na análise de sua própria realidade e na interação entre os membros com as situações abordadas. O participante é um indivíduo que busca seus interesses, se identificando com o grupo (ou não), assim toma consciência da sociedade e dos valores que norteiam suas escolhas, das diferenças e onde/como podem exercer sua máxima participação.

São nesses espaços que o participante reconhece o valor e pertinência da participação, como agente de mudança para a compreensão e redução de sua vulnerabilidade, e da sua contribuição para o todo social, através do empoderamento e de ações que o envolvam. Assim, o participante entende que suas ações nas atividades transcendem o âmbito de seus interesses, sejam individuais ou coletivos, e que podem ter como espaço a escola, através de mobilizações. Esse papel requer preparo, estudo, sensibilidade e habilidades (cognitivas e sociais) em saber receber e pedir suporte para que a colaboração aconteça.

O participante é um protagonista. Esse protagonismo reconhece potencialidades e valores que resultará no desenvolvimento integral e em melhorias para a coletividade. Outro ponto, o participante pode não ser capaz de identificar suas fortalezas e dificuldades, sendo necessário que estejam dispostos a ressignificar seus preceitos e “achismos”, entendendo que a liberdade de expressão requer um senso crítico na consolidação dos seus posicionamentos.

O participante tem a função de contribuir para a realização da atividade proposta na oficina, sendo necessário participar de cada encontro, ou da grande maioria dos encontros. Deve compreender que cada encontro possui uma finalidade, e que deve haver um preparo para essa ação.

O participante deve procurar criar laços com grupo, e sempre que possível, oferecer ajuda, ou solicitá-la, durante os encontros, além de fazer um resumo semanal do que já foi abordado/discutido e considerou importante, ou teve dúvidas, e contribuir para a consolidação da oficina.

Perfil do participante

O participante é parte do grupo e da oficina, ou seja, alguém do corpo escolar ou da família. Quando houver convidados externos, sempre deve haver o direcionamento sobre recapitular os acordos estabelecidos pelo coletivo, além de uma breve apresentação para iniciar o acolhimento.

Além disso, ele precisa expressar não apenas o que é questionado, mas compreender os valores por trás dos discursos que temos, nossos modos de se comunicar, como as expectativas e as frustrações que temos dialogam entre si e com aquele dado grupo, podendo gerar conflitos.

A atuação do participante exige estratégias de interação e avaliação nas diversas etapas da oficina, tendo por princípio a colaboração construtiva, ou seja, parte de cada etapa e na construção do todo proposto.

É desejável que o participante apresente as seguintes habilidades:

- Gestão de tempo (Saber organizar suas falas dentro do tempo nos encontros da oficina)
- Inteligência emocional (Saber lidar com as diferentes pessoas e grupos)
- Gestão de conflitos (Conseguir lidar com situações em que é contrariado)
- Habilidades socioemocionais (Lidar com as diferenças e sentimentos diversos)
- Empatia (Se colocar no lugar do outro, tentando compreender os porquês da situação)
- Assertividade (Ser direto, pontuar sem fazer ligações de conteúdo desnecessárias)
- Escuta ativa (Escutar o que é dito, sentido, seja isso enunciado claramente ou não)
- Protagonismo (Entender que ser um participante é ser um protagonista nas interações)

- Organização (Manter em ordem tudo relativo à sua participação na oficina/atividade)
- Pontualidade (Respeitar o tempo: para começar, terminar e ir para outro momento)
- Planejamento (Planejar para estar nos encontros)
- Responsabilidade e comprometimento (Com todos do grupo e com as relações criadas)
- Proatividade (Disposição para fazer antes de ser solicitado)
- Motivação para ajudar os outros (Se colocar nesse espaço de estar disposto)
- Capacidade de acolhimento (Criar espaços/momentos convidativos)
- Ser comunicativo (Saber como falar e expor o que realmente quis dizer)
- Flexibilidade com as pessoas e atividades (Estar aberto ao novo e ao diferente)
- Ética e sigilo (Manter o que é discutido apenas no grupo, criar o laço da confiança)

Preparo do participante para a oficina

Uma etapa fundamental para qualquer ação é o planejamento. Depois, com tudo o que acontecer, conduzir uma autoavaliação para validar o que atingiu as expectativas e adaptar/mudar o que apresentou falhas, não foi eficiente ou gerou frustrações.

Antes do encontro

1. Dedicar um tempo para estudar o conteúdo do encontro/da oficina daquela semana;
2. Dedicar um tempo para entender o que foi dito/percebido no último encontro;
3. Anotar dúvidas que passaram despercebidas para serem perguntadas;
4. Separar material, se necessário, para o encontro;
5. Pegar um caderno para notas ou outro meio de registro do que achar importante;
6. Estar aberto a se envolver e participar das atividades;
7. No dia, organize seu tempo, para chegar com antecedência, e poder auxiliar, caso precisem.

Durante o encontro

1. Pedir licença para questionamentos e/ou outras colocações pertinentes;
2. Estar atento a tudo que acontece durante a atividade/oficina;
3. Ser sensível às emoções e ideias dos outros e o que pode ser significativo;
4. Se colocar na postura de aprendizado com divergências e eventuais conflitos;
5. Falar sempre de modo claro;
6. Sempre olhar para todos do grupo, evite focar em apenas um lado/algumas pessoas;
7. Procure ser objetivo no que fala;

8. Caso necessário, parafraseie o que disse e explique o que realmente queria dizer;
9. Respeite a participação de todos: todo mundo importa;
10. Escute com atenção os conceitos/conteúdos apresentados;
11. Escute a proposta de atividade daquele encontro apresentado;
12. Realize a atividade;
13. Esteja a disposto(a) a ser parte do grupo, da atividade, da oficina;
14. Por fim, auxilie na organização do espaço para dar continuidade a organicidade escolar (cada espaço tem uma finalidade e deve estar à disposição de todos do corpo escolar)

Depois do encontro

1. Fazer uma autoavaliação se os objetivos daquele encontro foram alcançados;
2. Anotar as dúvidas, se sentir que algo ficou pendente ou foi pouco abordado;
3. Anotar toda e qualquer proposta que surgir, a fim de compartilhar com o grupo depois.

The background is a vibrant blue collage of white line-art icons representing various educational fields: science (telescope, globe, planet, microscope), art (scissors, paint palette, paper airplane), music (musical notes), biology (dinosaur, leaf), and general education (book, pencil, ruler, paper airplane, paper airplane, paper airplane). A large orange semi-circle is in the top right, and a dark blue semi-circle with white swirls is in the bottom left.

Oficina

Apresentação

Esta oficina tem como propósito pedagógico desenvolver competências de análise crítica e responsável diante de informações que circulam em meios digitais. Seu tema central é a desinformação, que será abordada de forma estritamente educacional, com foco em situações cotidianas acessíveis e de utilidade pública. Trabalharemos com conteúdos que circulam amplamente nas redes sociais e grupos de mensagens, como boatos sobre produtos alimentícios, receitas caseiras, golpes financeiros e alertas de segurança: todos os exemplos pedagogicamente construídos para ilustrar as temáticas abordadas foram baseados em casos reais de desinformação, bem como nas medidas de esclarecimento adotadas por autoridades competentes visando esclarecer a população.

A abordagem pedagógica da oficina combina atividades práticas estruturadas a partir de conhecimentos e conceitos relevantes, seguidas por momentos de reflexão. A aprendizagem se constrói de forma leve, fluida e colaborativa por meio da experiência concreta e do diálogo, com base em exemplos e critérios reconhecidos para análise da informação. O foco está no desenvolvimento de habilidades interpretativas, na formação de uma postura atenta e cuidadosa diante da circulação de conteúdos informacionais, e sobretudo na promoção da integração entre os participantes. É importante destacar que o objetivo das atividades não é impor entendimentos ou contrapor valores dos participantes, considerando que percepções sobre as situações descritas podem variar local ou culturalmente. Assim, o objetivo do(a) facilitador(a) deve ser promover reflexão e não modificar percepções sobre fatos ou fenômenos específicos.

A proposta de realização prevê dois encontros, cada um composto por três atividades. A descrição de cada atividade apresenta uma estrutura pensada para facilitar o planejamento e a condução por parte dos facilitadores: um resumo introdutório da proposta; uma fundamentação teórica que apresenta os conhecimentos necessários ao desenvolvimento da atividade; uma sugestão de contextualização para engajar os participantes; uma seção com os materiais e sua utilização proposta; e por fim, a descrição dos procedimentos para realização da dinâmica. Os conteúdos são apresentados a seguir visando assegurar coerência interna, clareza, e flexibilidade de uso, possibilitando escolhas entre diferentes materiais e potenciais adaptações

considerando aspectos como infraestrutura, perfil dos participantes e disponibilidade de tempo. Desejamos que a oficina proporcione uma experiência significativa para facilitadores e participantes, integrando, ampliando conhecimentos e promovendo o uso consciente da informação no cotidiano.

Encontro 1

Panorama

Neste primeiro encontro, vamos conversar sobre o poder que a informação tem no nosso dia a dia. Às vezes, sem perceber, tomamos decisões com base em algo que ouvimos, lemos ou recebemos pelo celular: seja sobre saúde, consumo, segurança ou até mesmo sobre o que pensar de alguém ou de alguma situação. Vamos discutir juntos o que é, de fato, informação, de onde ela vem, e como ela pode afetar nossas escolhas de forma positiva ou negativa.

Na primeira atividade, vamos experimentar situações que exigem uma decisão prática, como se estivéssemos diante de uma escolha real, e a partir disso, vamos perceber como as informações disponíveis influenciam nossas atitudes. Em seguida, vamos nos aprofundar na diferença entre fatos, opiniões e mentiras, refletindo sobre como identificar essas distinções nos conteúdos que chegam até nós, especialmente por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens. A proposta é que possamos exercitar o olhar crítico de forma ativa e leve, com base em experiências do nosso cotidiano.

Fechamos o encontro com uma atividade em grupo que mostra como a desinformação circula: de onde ela vem, como é compartilhada, como as pessoas reagem a ela e o que pode acontecer depois. A partir de exemplos reais, vamos montar esse ciclo da desinformação e refletir juntos sobre o nosso papel nesse processo. O objetivo é que, ao final do encontro, todos estejamos mais conscientes sobre como a informação funciona e sobre a importância de pensar antes de compartilhar.

Atividade 1: A melhor decisão é com base na informação

Resumo da dinâmica: esta atividade tem como objetivo **avaliar** a relevância de informações corretas na tomada de decisões. Os participantes são apresentados a situações hipotéticas e convidados a tomar decisões a partir de três informações auxiliares disponíveis – uma **correta**, uma **incorreta** e outra que **não pode ser considerada correta nem incorreta**. Os participantes podem pedir ao facilitador

a confirmação da veracidade de apenas UMA dessas informações auxiliares, e após isso devem tomar uma decisão em relação à situação apresentada. Como apenas uma informação relacionada a cada situação pode ser verificada, os participantes precisam escolher cuidadosamente qual informação desejam confirmar a fim de tomar a melhor decisão.

Fundamentação: conhecimentos e reflexões subjacentes à realização da atividade

Nesta atividade, abordamos o papel da informação como elemento estruturante para a tomada de decisão, trazendo um princípio central da teoria da comunicação: **decisões humanas são mediadas por percepções que dependem da qualidade, clareza e confiabilidade da informação disponível**. Os conceitos de **alfabetização midiática e informacional** reforçam que cidadãos precisam não apenas acessar informações, mas também compreendê-las e avaliá-las criticamente para exercer plenamente sua autonomia e seus direitos.

A atividade também aborda de forma acessível e cotidiana a existência de **vieses cognitivos**, um conceito da Psicologia que ajuda a explicar por que, diante de informações incompletas ou duvidosas, muitas vezes tomamos decisões rápidas baseadas em atalhos mentais – o que pode nos levar a erros. Ao oferecer aos participantes uma situação prática com múltiplas informações de valor distinto, nós os incentivamos a **refletir sobre a necessidade de verificar** antes de agir, mitigando a tendência que temos de acatar afirmações e posições que reforçam nossas crenças, também conhecida como **viés de confirmação**.

Outro aspecto relevante da atividade diz respeito à **economia da atenção**: hoje, vivemos expostos a uma quantidade massiva de informações, nem todas verificadas. Essa sobrecarga informacional aumenta a probabilidade de decisões apressadas e menos seguras. Desta forma, a dinâmica proposta busca destacar a importância de **avaliar criticamente a origem e a confiabilidade das informações antes de tomarmos qualquer atitude** prática, mesmo que de caráter aparentemente simples.

Por fim, a atividade tem como foco uma consciência inicial: a proposta é que não sejam abordadas definições de “opinião” ou “mentira”, que serão trabalhadas na atividade seguinte, mas que seja promovida uma percepção crítica a respeito da importância de ter uma boa base de informação para tomar decisões.

Sugestão de contextualização para a atividade:

Perguntar aos participantes que informações gostariam de saber previamente antes de decidir atravessar um rio à nado: **profundidade? Correnteza? Animais perigosos?** Questionar o quão importante é a disponibilidade de informação correta na tomada de decisão e explicar que a primeira atividade da oficina envolve tomar decisões em diferentes situações a partir de informações disponíveis.

Materiais e utilização proposta:

Os materiais listados a seguir correspondem a diferentes formatos e suportes para a apresentação do conteúdo da atividade, que consiste em **4 situações e suas respectivas informações auxiliares**. A proposta inicial é que **3 das 4 situações sejam escolhidas pelo facilitador(a) para serem trabalhadas**. Entretanto, considerando a quantidade de informação nesses materiais, a disponibilidade de tempo e a adequação das situações descritas ao perfil do público participante, é possível trabalhar com apenas 2 situações – ou mesmo utilizar todas as 4.

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE CARTÕES DIDÁTICOS:

4 kits contendo 4 cartões cada: 1 situação hipotética + 3 informações auxiliares relacionadas. O uso de cartões didáticos permite engajar os participantes através do manuseio dos materiais, e a possibilidade de separá-los manualmente potencializa um maior foco em situações ou informações específicas ao discuti-las.

Porém, para uma quantidade muito elevada de participantes, o uso de cartões pode não ser adequado. **[APÊNDICE 2]**

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE FICHAS DE APOIO:

4 fichas de apoio, cada uma contendo 1 situação hipotética + 3 informações auxiliares relacionadas. O uso de fichas de apoio facilita o trabalho com conteúdos impressos junto a grupos maiores, ao reduzir a quantidade de material a ser distribuído

APÊNDICE 2
CARTÕES DIDÁTICOS PARA ATIVIDADES 1 e 2

<p>Situação: você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Você aceita ou recusa?</p>	<p>O ICMBio realiza quarentas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.</p>	<p>Brigadistas do ICMBio estão atendo fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções</p>	<p>Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.</p>
<p>Situação: uma amiga viu um anúncio nas redes sociais prometendo lucro de R\$ 2.000 com vendas, investindo R\$ 150 e convidando outras três pessoas para participar. O que você diz a ela?</p>	<p>Ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, legais no Brasil.</p>	<p>Este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.</p>	<p>Mesmo com um lucro ilusório de prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtêm algum retorno financeiro.</p>
<p>Situação: um familiar com a pressão arterial levemente elevada viu na internet que o chá de hibisco resolve o problema sem necessidade de remédios, e ficou em dúvida se deveria tomar. O que você recomenda?</p>	<p>O chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.</p>	<p>Este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.</p>	<p>Chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.</p>
<p>Situação: uma página com o logotipo do Banco do Brasil menciona valores esquecidos em bancos e instituições financeiras, e diz que fornecendo seus dados é possível consultar quantias a receber e realizar o saque imediatamente. O que você faz?</p>	<p>O único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central, e apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saques, extratos e transações vinculadas à sua conta.</p>	<p>A adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.</p>	<p>Promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.</p>

FATO MENTIRA OPINIÃO

e manuseado. É possível utilizar LÁPIS OU CANETAS COLORIDAS para assinalar trechos das folhas ao responder a atividade. Porém, é importante considerar que isso inviabiliza a reutilização do material posteriormente. [APÊNDICES 3.1 – 3.4]

MATERIAL DIGITAL – SLIDES DE APOIO contendo os mesmos conteúdos dos materiais impressos:

Situações e informações auxiliares. Poderão ser utilizados no momento de feedback ou consolidação da atividade: quando uma determinada situação estiver sendo discutida junto ao grande grupo, é pertinente que as informações correspondentes a ela estejam sendo projetadas. Também é possível desenvolver a atividade sem materiais impressos, apenas com a projeção das informações. Porém, sem o material impresso para manusear e discutir na ordem que desejarem, é possível que os integrantes das equipes conversem menos entre si e a interação fique mais centrada na projeção e na figura do(a) facilitador(a). [APÊNDICE 1]

Procedimentos de execução da atividade

1. Distribuir participantes em grupos de 3-5 integrantes, com **equipes de composição equilibrada contemplando diferentes perfis:** profissionais membros da comunidade; pais / familiares; estudantes etc. Informar que as equipes receberão materiais (cartões didáticos ou fichas de apoio, a depender da escolha do facilitador) contendo **[a] descrições de situações** que requerem uma escolha e **[b]** informações auxiliares que circulem na internet e poderão ajudar na tomada de decisão.

2. Destacar que dentre as informações auxiliares há apenas **uma verdadeira**, e que cada grupo poderá **confirmar apenas uma informação** relacionada a cada situação: por isso devem escolher cuidadosamente de quais informações solicitarão a confirmação considerando sua relevância para tomar as decisões. **IMPORTANTE:** *é possível que os cursistas identifiquem facilmente as informações auxiliares #3 (nem corretas,*

APÊNDICE 3.1
FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

SITUAÇÃO: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). **Você aceita ou recusa?**

Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?

- a) Brigadistas do ICMBio estão atendo fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.
- b) O ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.
- c) Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.

Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).

APÊNDICE 1

SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6

nem incorretas) como “opiniões”. Não há problema que já utilizem esta palavra, mas é pertinente que o(a) facilitador(a) em um primeiro momento se refira a estas informações apenas como “nem corretas, nem incorretas”, visto que o termo “opinião” será apresentado e discutido posteriormente no desdobramento desta atividade.

3. Distribuir materiais entre os grupos e orientar participantes a ler seus conteúdos e decidir, como equipe, qual informação escolherão para confirmar a veracidade. Para que haja essa distribuição, é necessário que o(a) facilitador(a) tenha **definido previamente quantos e quais materiais** serão utilizados com o público presente, considerando que há 4 situações com a proposta de que 3 sejam escolhidas. **É fundamental assegurar o tempo necessário** para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito.

4. Aproximar-se de cada grupo individualmente para verificar quais informações escolheram para confirmar a veracidade, e fornecer as confirmações em questão, caracterizando cada informação escolhida como **correta, incorreta OU que não pode ser considerada correta nem incorreta**. Após os esclarecimentos, as equipes são orientadas a tomar suas decisões a respeito de cada situação.

5. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da atividade pelos grupos, **aproximando-se de cada equipe individualmente** para verificar o andamento bem como **prover suporte e mediar interações** quando necessário, até que os participantes tenham concluído as discussões e tomado suas decisões.

6. Conduzir momento de feedback, convidando equipes a apresentar suas decisões ao grande grupo, destacando como as informações em cada situação permitem tomar as melhores decisões. **Utilizar slides de apoio**, projetando as informações referentes a cada situação enquanto a mesma é discutida. **Concluir a atividade reforçando que tanto as informações corretas quanto as informações incorretas utilizadas na atividade circulam na internet, e que é preciso saber diferenciá-las – o que será abordado na próxima dinâmica.**

Atividade 2: Fato, mentira ou opinião?

Resumo da dinâmica: esta atividade tem como objetivo **evidenciar** diferenças entre fatos, mentiras e opiniões. Os participantes são convidados a classificar as informações auxiliares discutidas na dinâmica anterior como fatos, mentiras ou opiniões, refletindo sobre o que diferencia cada caracterização.

Fundamentação: conhecimentos e reflexões subjacentes à realização da atividade

Esta atividade aprofunda a discussão sobre os diferentes tipos de conteúdo informativo que circulam em ambientes digitais, com foco na **diferenciação entre fatos, mentiras e opiniões**. Esse é um ponto fundamental da **alfabetização midiática e informacional**, que inclui a habilidade de analisar criticamente o que é dito considerando como as mensagens são estruturadas. Compreender as intenções e a natureza das informações recebidas é essencial para **filtrar conteúdos e evitar a propagação de afirmações falsas e incorretas**.

Definir o que são fatos, mentiras e opiniões pode ser uma tarefa complexa visto que esses conceitos possuem nuances semânticas, sociológicas e até filosóficas. No contexto desta oficina, de seu público e metas pedagógicas, um **fato** pode ser compreendido como uma afirmação objetiva, verificável e independente da crença ou da opinião individual: é sustentada por **evidências** e costuma ser amplamente confirmada por fontes confiáveis. A **mentira** é uma afirmação **falsa**, muitas vezes criada ou compartilhada intencionalmente para **enganar ou manipular**, embora também possa ser disseminada por **desconhecimento**. Já uma **opinião** é um **juízo subjetivo ou interpretação** pessoal sobre algo. Pode se basear em percepções, valores ou crenças individuais, sem necessidade de comprovação factual nem intenção de ser consensual.

Saber diferenciar essas categorias tem relação com o **pensamento crítico**: não basta reconhecer que algo é uma opinião ou um fato, é preciso entender o papel de cada tipo de informação na formação de nossas crenças e ações. **Esta distinção é fundamental para lidar com a desinformação**, que costuma combinar elementos factuais e mentiras ou ainda apresentar opiniões como fatos para criar narrativas persuasivas. Por meio de situações práticas, a atividade estimula o desenvolvimento da habilidade de identificar e classificar afirmações. Percebendo as distinções entre esses conceitos, os participantes ampliam sua capacidade de avaliar a confiabilidade das mensagens que recebem, tornando-se indivíduos mais críticos e autônomos.

Sugestão de contextualização para a atividade:

Perguntar aos participantes se conhecem o fruto do quiabeiro e apresentar 3 informações para que classifiquem quanto à sua veracidade – **O quiabo pode ser consumido pela maioria das pessoas sem causar danos à saúde / O quiabo é azul / O quiabo é um alimento delicioso**. Em seguida, questionar por que a terceira afirmação não pode ser necessariamente classificada como verdade ou mentira; informar participantes que é muito importante saber diferenciar fatos de opiniões e que esta temática será abordada nesta atividade.

Materiais e utilização proposta:

Os materiais listados a seguir correspondem a diferentes formatos e suportes para a apresentação do conteúdo da atividade, que consiste **nas informações auxiliares trabalhadas na atividade anterior** e nas **três categorias para classificação das mesmas: FATO, MENTIRA e OPINIÃO**. A proposta inicial é que sejam trabalhadas as mesmas informações escolhidas para a atividade anterior. Entretanto, considerando a quantidade de informação nesses materiais, a disponibilidade de tempo e o perfil do público participante, é possível inserir informações referentes a situações não discutidas na atividade anterior para deixar a dinâmica mais desafiadora, ou ainda reduzir a quantidade de informações trabalhadas.

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE CARTÕES DIDÁTICOS:

4 kits compostos pelos 3 cartões de informações auxiliares (informações corretas, incorretas e nem corretas, nem incorretas) utilizados na atividade anterior + 1 kit contendo 3 cartões representando respectivamente as categorias: Fato, Mentira e Opinião, sob as quais os demais cartões deverão ser agrupados.

[APÊNDICE 2]

APÊNDICE 2 CARTÕES DIDÁTICOS PARA ATIVIDADES 1 e 2			
<p>Situação: você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Qual existe ou não?</p>	<p>O ICMBio realiza quinzenais controlados em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.</p>	<p>Brigadistas do ICMBio estão atuando hoje em diversas áreas do pantanal, buscando incêndios descontrolados em grandes proporções.</p>	<p>Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.</p>
<p>Situação: uma amiga viu um anúncio nas redes sociais prometendo lucro de R\$ 1.000 com vendas, investindo R\$ 50 e convidando outras três pessoas para participar. O que você diz a ela?</p>	<p>Ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas de perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, legais no Brasil.</p>	<p>Este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.</p>	<p>Mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtêm algum retorno financeiro.</p>
<p>Situação: um familiar com a pressão arterial levemente elevada viu na internet que o chá de hibisco resolve o problema sem necessidade de remédios, e ficou em dúvida se deveria tomar. O que você recomenda?</p>	<p>O chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.</p>	<p>Este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.</p>	<p>Chá e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.</p>
<p>Situação: uma página com o logotipo do Banco do Brasil menciona valores aquecidos em bancos e instituições financeiras, e diz que fornecendo seus dados é possível consultar quantias a receber e realizar o saque imediatamente. O que você faz?</p>	<p>O único site oficial confiável para verificar valores e receber é o do Banco Central. É apenas uma oferta de banco de dados ser usados para serviços como saques, extratos e transações vinculadas à sua conta.</p>	<p>A adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.</p>	<p>Promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.</p>
FATO	MENTIRA	OPINIÃO	

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE FICHAS DE APOIO:

4 fichas de apoio (as mesmas utilizadas na atividade anterior) cada uma contendo as 3 informações auxiliares referentes às situações discutidas anteriormente, a serem classificadas como: **FATO**, **MENTIRA** e **OPINIÃO**. É possível utilizar **LÁPIS OU CANETAS**

COLORIDAS para assinalar trechos das folhas ao responder a atividade. Porém, é importante considerar que isso inviabiliza a reutilização do material posteriormente.

[APÊNDICES 3.1 – 3.4]

APÊNDICE 3.1
FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

SITUAÇÃO: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Você aceita ou recusa?

Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?

- a) Brigadistas do ICMBio estão atendo fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.
- b) O ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.
- c) Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.

Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).

MATERIAL DIGITAL – SLIDES DE APOIO contendo os mesmos conteúdos dos materiais impressos:

Informações auxiliares e categorias de classificação: **FATO**, **MENTIRA** e **OPINIÃO**. Poderão ser utilizados no momento de feedback ou consolidação da atividade: quando uma determinada situação estiver sendo discutida junto ao grande grupo, é pertinente que as informações correspondentes a ela estejam sendo projetadas. Também é possível desenvolver a atividade sem materiais impressos, apenas com a projeção das informações. Porém, sem o material impresso para manusear e discutir na ordem que desejarem, é possível que os integrantes das equipes conversem menos entre si e a interação fique mais centrada na projeção e na figura do(a) facilitador(a).

[APÊNDICE 1]

APÊNDICE 1

SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6

MATERIAL DIGITAL – SLIDES NORTEADORES DA EXPOSIÇÃO DIALOGADA, contendo os tópicos e subtópicos trabalhados no bloco de conteúdos programáticos, apresentando os conteúdos teóricos mobilizados nesta e na atividade anterior. Serão utilizados no fechamento da atividade para aprofundar a reflexão e consolidar os conceitos abordados. [APÊNDICE 1]

Procedimentos de execução da atividade

1. Manter mesma composição de equipes de 3-5 integrantes adotada para a atividade anterior, com **composição equilibrada contemplando diferentes perfis**: profissionais membros da comunidade; pais/familiares; estudantes etc. Informar que as equipes trabalharão com [a] informações que circulam na internet (os mesmos materiais usados na atividade anterior) e [b] categorias FATO, MENTIRA e OPINIÃO nas quais as informações devem ser agrupadas.

2. Orientar participantes a ler os conteúdos dos materiais e classificar as informações de acordo com as categorias **FATO, MENTIRA e OPINIÃO**. Para que haja essa distribuição, é necessário que o(a) facilitador(a) tenha **definido previamente quantos e quais materiais** serão utilizados com o público presente, considerando que há 4 conjuntos informacionais com a proposta de que 3 sejam escolhidos. **É fundamental assegurar o tempo necessário** para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito.

3. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da tarefa pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como **prover suporte e mediar interações** quando necessário, até que tenham concluído a tarefa.

4. Conduzir momento de feedback, convidando equipes a apresentar suas respostas ao grande grupo, destacando em cada caso a diferença entre fatos, mentiras e opiniões. **Utilizar slides de apoio**, projetando as informações referentes a cada situação enquanto a mesma é discutida. Recolher materiais entregues aos grupos para a atividade.

5. Desenvolver exposição dialogada reflexiva acerca dos conteúdos trabalhados nesta atividade e na anterior, destacando as relações entre as vivências observadas nas atividades e o conteúdo programático da aula, e estimulando os participantes a estabelecerem estas conexões. **Explicar e discutir** conteúdos e conceitos mobilizados. Considerando a disponibilidade de tempo e o perfil do grupo, é possível iniciar as reflexões apresentando a lista completa de tópicos e subtópicos do slide, direcionando às falas ao enfoque das atividades vivenciadas OU ainda iniciar mostrando **apenas o slide com os tópicos-pergunta**, propondo que os participantes discutam preliminarmente em seus grupos os questionamentos antes de exibir o slide completo contendo também os tópicos-resposta.

Atividade 3: O ciclo da desinformação

Resumo da dinâmica: esta atividade tem como objetivo compreender o ciclo da desinformação nas redes, desde sua origem até as medidas adotadas em contraponto para esclarecer a população. Os participantes são convidados a colocar em ordem etapas de episódios de desinformação que aconteceram nas redes, criando um relato sequencial com causas e consequências. Após ordenar os fatos, os

participantes são convidados a classificá-los como partes do ciclo da desinformação, identificado quais fatos mostram: **a origem e formato da desinformação;** o **canal de disseminação da desinformação;** os **impactos e a reação das pessoas,** e as **medidas de esclarecimento adotadas em contraponto.**

Fundamentação: conhecimentos e reflexões subjacentes à realização da atividade

Esta atividade introduz o conceito de ciclo da desinformação, que nos ajuda a entender como fake news se formam, circulam e impactam a sociedade. Em contextos digitais, a desinformação não é um evento isolado, mas parte de um processo que envolve diferentes fases, da criação até as tentativas de correção. Compreender essas etapas permite reconhecer os pontos críticos em que cada pessoa pode agir para interromper sua disseminação. A proposta está alinhada com diretrizes da Educação Midiática, que representa uma gama de habilidades de acesso, análise e produção e propagação responsável de conteúdos informacionais.

A descrição dos estágios e efeitos da desinformação pode variar de acordo com as pesquisas que fazem este mapeamento, mas é possível afirmar que o ciclo da desinformação pode ser representado por quatro elementos principais. O primeiro deles é a origem e formato da desinformação, que envolve onde e como o conteúdo foi criado. Pode ser uma narrativa textual, um vídeo, imagem ou até um meme. Em seguida, temos o canal de disseminação por onde a desinformação circula: redes sociais, aplicativos de mensagem, de vídeo, blogs. Cada canal tem lógicas próprias de engajamento e alcance, e um mesmo conteúdo pode circular em diferentes canais. O terceiro elemento é denominado impactos e reações, e diz respeito tanto ao recebimento da desinformação pelas pessoas, gerando medo, indignação, compartilhamento impulsivo e até mobilizações coletivas, quanto aos seus desdobramentos sociais: prejuízos financeiros ou à saúde, violência simbólica, ações públicas motivadas por crenças falsas etc. Por fim, há os esclarecimentos e respostas, ou tentativas de corrigir ou desmentir a desinformação por meio de veículos jornalísticos, autoridades ou agências de checagem.

Esta abordagem ajuda os participantes a enxergar a desinformação como um fenômeno complexo, com efeitos em cadeia. Também mostra que usuários ou consumidores de conteúdo ocupam papéis nesse ciclo, seja como retransmissores, agentes de verificação ou críticos do processo. Ao reconhecer o ciclo da desinformação,

desenvolvemos uma visão sistêmica sobre o problema e reforçamos a ideia de corresponsabilidade no enfrentamento à circulação de informações falsas.

Sugestão de contextualização para a atividade:

Perguntar aos participantes **se já compartilharam alguma informação nas redes sociais e depois descobriram que era falsa, e convidá-los a refletir sobre como essa informação chegou até eles e o que aconteceu depois**. Explicar que as fake news seguem um percurso: surgem de algum lugar, são compartilhadas por certos meios, afetam pessoas de diversas formas e, por vezes, são desmentidas oficialmente. Informar que nesta atividade vamos trabalhar com exemplos reais para reconstruir esse ciclo da desinformação e entender como ele funciona na prática.

Materiais e utilização proposta:

Os materiais listados a seguir correspondem a diferentes formatos e suportes para a apresentação do conteúdo da atividade, que consiste em **etapas de episódios de desinformação ocorridos nas redes e nas quatro categorias para classificação dos mesmos: ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; CANAL DE DISSEMINAÇÃO; IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS; MEDIDAS DE ESCLARECIMENTO ADOTADAS**. A proposta inicial é que 3 dos 4 episódios sejam escolhidos pelo(a) facilitador(a) para serem trabalhados. Entretanto, considerando a quantidade de informação nesses materiais, a disponibilidade de tempo e a adequação das situações descritas ao perfil do público participante, é possível trabalhar com apenas 2 episódios – ou mesmo utilizar todos os 4.

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE CARTÕES DIDÁTICOS:

4 kits, cada um descrevendo um episódio de desinformação ocorrido nas redes, contendo 4 cartões cada, especificando etapas dos episódios, desde o surgimento da desinformação até os impactos e medidas adotadas + 1 kit contendo 4 cartões representando respectivamente as categorias: ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; CANAL DE DISSEMINAÇÃO; IMPACTOS E REAÇÃO DAS

APÊNDICE 4
CARTÕES DIDÁTICOS PARA A ATIVIDADE 3

ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO	CANAL DE DISSEMINAÇÃO	IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS	MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA
Criminosos criaram um botão falso de cobrança de operadora telefônica e internet, produzindo com dados vazados de clientes. O código de barras levou a uma conta bancária de pessoa física.	O golpe circulou via e-mail e também por mensagens SMS e WhatsApp. Em alguns casos, os golpistas se passam por atendentes da operadora.	Clientes realizaram o pagamento do boleto falso, e dias depois receberam uma notificação da operadora informando que a fatura continuava em aberto.	Após identificar o problema, a operadora publicou comentários alertando sobre o golpe e avisando que os clientes devem ser atendidos exclusivamente pelos canais oficiais. Vale, após o atendimento. O Procon passou a investigar os casos e orientar os consumidores sobre como identificar fraudes.
Vídeos e imagens sem autor identificada decuplicavam receitas caseiras para limpar superfícies usando misturas de produtos como água sanitária com vinagre ou desinfetante, afirmando que intensificavam o efeito de limpeza.	As informações circularam em redes sociais, principalmente em grupos de WhatsApp, Facebook e Twitter.	Pessoas afirmaram ter misturado os produtos em casa, relatando sintomas como mal-estar, ardência nos olhos, dores de cabeça e reações alérgicas.	Portais de notícias e especialistas alertaram que misturar produtos de limpeza é perigoso e pode causar reações químicas prejudiciais à saúde. O Ministério da Saúde recomenda usar cada produto separadamente e com ventilação adequada.
Um vídeo afirmava, sem citar fontes confiáveis, que o leite UHT (de caixinha) contém substâncias tóxicas, como formal, utilizado para conservá-lo por mais tempo.	O material circulou nas redes sociais, especialmente no Instagram e no WhatsApp.	Consumidores ficaram preocupados com a qualidade e a segurança do leite, considerando substituir o produto ou mesmo descartar produtos já adquiridos.	O Ministério da Agricultura e Pecuária e especialistas em alimentos esclareceram que o leite UHT não contém formal e é seguro, pois passa por tratamento térmico que dispensa aditivos químicos.
Durante períodos de aumento de casos de dengue, mensagens circulando nas redes sociais sugeriam que borifar vinagre nos ambientes ajudaria a afastar o mosquito transmissor.	Áudios e vídeos circulando no WhatsApp, Facebook, Instagram e Twitter, foram compartilhados especialmente por influenciadores de estilo de vida.	Pessoas relataram que passaram a usar vinagre em borrifadores dentro de casa como medida de proteção, ignorando medidas corretas, como eliminar água parada ou usar repelentes.	Especialistas e o Ministério da Saúde desmentiram o boato, afirmando que não há qualquer comprovação científica de que vinagre afaste o mosquito da dengue. O uso incorreto pode passar uma falsa sensação de segurança e contribuir para o aumento de casos.

PESSOAS; MEDIDAS DE ESCLARECIMENTO ADOTADAS, sob as quais os demais cartões deverão ser agrupados. [APÊNDICE 4]

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE FICHAS DE APOIO:

4 fichas de apoio, cada uma contendo etapas de um episódio de desinformação e as categorias: ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; CANAL DE DISSEMINAÇÃO; IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS; MEDIDAS DE ESCLARECIMENTO ADOTADAS, para classificação das categorias. É possível utilizar LÁPIS OU CANETAS COLORIDAS para assinalar trechos das folhas ao responder a atividade. Porém, é importante considerar que isso inviabiliza a reutilização do material posteriormente. [APÊNDICES 3.1 – 3.4]

APÊNDICE 3.1
FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

<p>SITUAÇÃO: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE</p> <p>Você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Você aceita ou recusa?</p> <p>Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?</p> <p>a) Brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.</p> <p>b) O ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.</p> <p>c) Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.</p> <p>Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).</p>

MATERIAL DIGITAL – SLIDES DE APOIO contendo os mesmos conteúdos dos materiais impressos:

Etapas de episódios de desinformação e categorias de classificação. Poderão ser utilizados no momento de feedback ou consolidação da atividade: quando uma determinada informação estiver sendo discutida junto ao grande grupo, é pertinente que as informações correspondentes a ela estejam sendo projetadas. Também é possível desenvolver a atividade sem materiais impressos, apenas com a projeção das informações. Porém, sem o material impresso para manusear e discutir na ordem que desejarem, é possível que os integrantes das equipes conversem menos entre si e a interação fique mais centrada na projeção e na figura do(a) facilitador(a). [APÊNDICE 1]

APÊNDICE 1

SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6

MATERIAL DIGITAL – SLIDES NORTEADORES DA EXPOSIÇÃO DIALOGADA, contendo os tópicos e subtópicos trabalhados no bloco de conteúdos programáticos, **apresentando os conteúdos teóricos mobilizados nesta atividade**. Serão utilizados no fechamento da atividade para aprofundar a reflexão e consolidar os conceitos abordados. [APÊNDICE 1]

Procedimentos de execução da atividade

1. Redistribuir participantes em novos grupos de 3-5 integrantes, mantendo equipes de composição equilibrada contemplando diferentes perfis: profissionais membros da comunidade; pais / familiares; estudantes etc. Informar que as equipes receberão materiais contendo descrições de etapas de episódios de desinformação que ocorreram na internet.

2. Distribuir materiais (cartões didáticos ou fichas de apoio, a depender da escolha do facilitador) entre os grupos e orientar participantes a ler seus conteúdos e ordenar os fatos para criar um relato sequencial de cada episódio de desinformação. Para que haja essa distribuição, é necessário que o(a) facilitador(a) tenha definido previamente quantos e quais materiais serão utilizados com o público presente, considerando que há 4 situações com a proposta de que 3 sejam escolhidas. É fundamental assegurar o tempo necessário para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito.

3. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da tarefa pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como prover suporte e mediar interações quando necessário, até que tenham concluído a tarefa.

4. Após verificar a conclusão efetiva da primeira etapa da atividade, orientar participantes a classificar as etapas das descrições anteriores de acordo com as categorias introduzidas: origem e formato da desinformação; o canal de disseminação da desinformação; os impactos e a reação das pessoas, e as medidas de esclarecimento adotadas em contraponto.

5. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da tarefa pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como prover suporte e mediar interações quando necessário, até que tenham concluído a tarefa.

6. Conduzir momento de feedback, convidando equipes a apresentar suas respostas ao grande grupo, destacando em cada caso as etapas do ciclo da desinformação. Utilizar slides de apoio, projetando as informações referentes a cada situação enquanto a mesma é discutida. Recolher materiais entregues aos grupos no início da atividade.

7. Desenvolver exposição dialogada reflexiva acerca dos conteúdos trabalhados nesta atividade e na anterior, destacando as relações entre as vivências observadas nas atividades e o conteúdo programático da aula, e estimulando os participantes a estabelecerem estas conexões. Explanar e discutir conteúdos e conceitos mobilizados. Considerando a disponibilidade de tempo e o perfil do grupo, é possível iniciar as reflexões apresentando a lista completa de tópicos e subtópicos do slide, direcionando às falas ao enfoque das atividades vivenciadas OU ainda iniciar mostrando apenas o slide com os tópicos-pergunta, propondo que os participantes discutam preliminarmente em seus grupos os questionamentos antes de exibir o slide completo contendo também os tópicos-resposta.

Impactos esperados e avaliação

Ao longo deste encontro, os participantes são convidados a desenvolver competências relacionadas à leitura crítica da informação, à identificação de elementos que interferem na tomada de decisões e à compreensão das etapas que compõem o ciclo da desinformação. As atividades favorecem a construção de uma postura mais atenta e consciente diante dos conteúdos recebidos, promovendo o reconhecimento de como a qualidade da informação impacta escolhas do cotidiano, sobretudo em contextos familiares e comunitários.

Espera-se que, ao final do encontro, o grupo se perceba como parte ativa no enfrentamento à desinformação, fortalecendo a capacidade de diálogo, o cuidado nas interações e a valorização de um espaço seguro e acolhedor para o compartilhamento de experiências. É importante que o(a) facilitador(a) se coloque à disposição dos participantes ao final para esclarecer dúvidas, acolher sugestões e registrar impressões e sugestões do grupo, mantendo um canal de diálogo aberto. Além disso, recomenda-se que as produções realizadas durante as atividades sejam organizadas e guardadas, de modo que possam ser retomadas em momentos de avaliação e reflexão futura da ação.

Encontro 2

Panorama

Neste segundo encontro, daremos continuidade à sequência de atividades iniciadas previamente, embora a presença no encontro anterior não seja um pré-requisito para participar das dinâmicas a seguir. Vamos focar diretamente nas fake news: como elas surgem, como se espalham e por que tanta gente acredita nelas. Vamos falar também sobre os tipos mais comuns de desinformação, como boatos, notícias distorcidas e teorias da conspiração, e pensar nas consequências reais que elas podem trazer para a vida das pessoas e para a sociedade.

Começamos o encontro com um jogo de observação: a ideia é identificar erros escondidos em conteúdos falsos, como se estivéssemos brincando de “jogo dos 7 erros”. Vamos analisar juntos quais são os sinais que nos ajudam a perceber quando um conteúdo é falso, e aprender a reconhecer esses indícios com mais facilidade. Depois, seguimos com uma atividade que nos convida a pensar sobre o impacto de compartilhar algo sem verificar. Vamos refletir sobre quem é afetado por esse gesto e por que vale a pena ter responsabilidade ao passar uma informação adiante.

Na última atividade do encontro, vamos usar um checklist para avaliar se uma informação vale ou não ser compartilhada. Assim como a gente confere se está com a chave e o celular antes de sair de casa, vamos criar o hábito de conferir se uma informação tem fonte, data, clareza e coerência antes de apertar o botão de compartilhar. O objetivo desse encontro é que possamos sair com ferramentas práticas para usar no nosso dia a dia, com mais autonomia e segurança ao lidar com o que recebemos nas redes.

Atividade 4: Quando desconfiar que é fake

Resumo da dinâmica: esta atividade tem como objetivo **reconhecer** indícios de desinformação em conteúdos que circulam na internet. Os participantes são expostos a um conteúdo verdadeiro e uma desinformação relacionada à mesma temática, e são convidados a distinguir entre ambos. Posteriormente, são apresentados a uma lista de indícios de desinformação e convidados a aplicá-la a fim de determinar seu grau de confiabilidade de conteúdos informacionais.

Fundamentação: conhecimentos e reflexões subjacentes à realização da atividade

Nesta atividade, trabalhamos a identificação de indícios de desinformação presentes em conteúdos que circulam com aparência de verdade. A proposta se ancora na ideia de que **a desinformação nem sempre é fácil de reconhecer**, já que se apoia em estratégias de construção textual e visual que buscam parecer legítimas. Grande parte da eficácia das informações falsas vem do seu caráter “plausível”, da capacidade de **combinar elementos verdadeiros e falsos de forma convincente**. Por isso, em vez de procurar “a mentira inteira”, é mais efetivo treinar o olhar para os sinais de alerta, que ajudam a levantar suspeitas.

Entre os principais indícios de desinformação trabalhados estão: [1] **autoria desconhecida**, [2] **ausência de fontes verificáveis**, [3] **uso de linguagem alarmista**, [4] **ausência ou escassez de dados precisos**, [5] **apresentação de opiniões como fatos**, [6] **distorção de contexto** e [7] **erros evidentes de escrita ou manipulação visual**. É importante ressaltar que nenhum desses elementos configura uma garantia de que um determinado conteúdo seja falso, mas eles ajudam a construir critérios para questionar e investigar antes de compartilhar.

Essa proposta está alinhada com o desenvolvimento da **alfabetização informacional**, que envolve a capacidade de analisar conteúdos, contextos e formatos

comunicacionais bem como intenções associadas à mensagem. Porém, trata-se de uma reflexão que não visa transformar indivíduos em meros detectores de fake news. A compreensão e aplicação desses critérios auxilia os participantes no desenvolvimento de uma **postura investigativa, atenta aos detalhes e questionadora**, contribuindo para que sejam capazes de **avaliar qualitativamente** conteúdos informacionais, para além da simples rotulação dos mesmos como verdadeiros ou falsos.

Sugestão de contextualização para a atividade:

Perguntar se os participantes conhecem **o jogo dos sete erros** e mostrar slide contendo um exemplo como ilustração; propor que tentem identificar as diferenças e **explicar que os “erros” nesses jogos normalmente são muito sutis** e requerem uma observação cuidadosa. Destacar que algo semelhante ocorre com a desinformação, que é necessário ter um olhar atento, e que a próxima atividade envolve a análise cuidadosa de conteúdos que circulam nas redes para identificar indícios de desinformação.

Materiais e utilização proposta:

Os materiais listados a seguir correspondem a diferentes formatos e suportes para a apresentação do conteúdo da atividade, que consiste em **pares temáticos compostos por relatos desinformativos e seus respectivos dados verdadeiros, para que sejam contrastados e diferenciados**. A proposta inicial é que 2 dos 3 pares sejam escolhidos pelo(a) facilitador(a) para serem trabalhados. Entretanto, considerando a quantidade de informação nesses materiais, a disponibilidade de tempo e a adequação das situações descritas ao perfil do público participante, é possível trabalhar com apenas 1 par – ou mesmo utilizar todos os 3.

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE CARTÕES DIDÁTICOS:

3 kits, cada um abordando conteúdos temáticos que circulam nas redes, contendo 2 cartões cada, respectivamente trazendo informações **verdadeiras e falsas** acerca do conteúdo temático para que os participantes diferenciem o que é verdade do que é fake + 1 cartão listando os 7 indícios de desinformação

APÊNDICE 6 CARTÕES DIDÁTICOS PARA A ATIVIDADE 4	
<p>Um vídeo de autoria desconhecida afirma que o micro-ondas funciona com uma radiação extremamente violenta, que altera as moléculas dos alimentos e os causa câncer. Um texto publicado em um portal internacional afirma que a Apple havia se misturado entre uma pesquisa da Universidade de Virgínia, prova que seus dados a população ao longo das décadas são prova de que os de uma bomba nuclear. Contudo, ainda no WhatsApp e imagem de uma mulher querendo com um relato em áudio de que ela foi vítima de uma explosão causada por usar o celular perto do micro-ondas.</p>	<p>Em um artigo publicado no site oficial de uma agência de notícias, pesquisadores identificados afirmam que as ondas do micro-ondas são muito pequenas e não observam a composição dos alimentos. Uma notícia publicada por um portal jornalístico de referência explica que a Apple especifica o uso de um forno que produz radiação eletromagnética e ionizante, e que essa diferenciação ocorre no micro-ondas no lado A e B, respectivamente, e desmentem as afirmações. Em uma notícia de outro portal, vinculada a uma emissora de TV, um professor identifica afirma que as ondas do celular são muito baixas para causar esse tipo de explosão e um dermatologista entendeu explica que a temperatura mostrada no telão é compatível com de fogueiras, e não com uma explosão de celular.</p>
<p>Um vídeo de autoria desconhecida mostra pilas de armas automaticamente derrubadas ao serem queimadas, afirma que o Brasil está importando armas de plástico e, sem citar fontes, afirma que milhões de brasileiros estão sendo envenenados sem saber. Outros vídeos mostram imagens de uma fábrica de armas artificiais, afirmando que o Brasil pretende importar armas feitas de plástico. É um terreno onde mostra uma mulher falando português com um anúncio de afiliado compreendendo ela retrata uma de um caso, faz uma bola e paga o chá, e afirma que a arma é de plástico porque queimou.</p>	<p>Uma agência de notícias internacionalmente reconhecida publica uma matéria destacando que o chamado “terro artificial” é feito de plástico, tipo e arma, porém não é respeitado pelo Brasil. Uma notícia de um jornal tradicional de alcance nacional afirma que plástico e armas queimadas de forma muito diferente, de modo que não é possível confundir. Outra notícia do mesmo jornal afirma ainda que a vídeo da arma quando não tem relação com o Brasil, circula em Angola em 2017 e trata-se de uma desinformação desmentida pelo país em questão.</p>
<p>Um vídeo de autoria desconhecida mostrando produtos em uma prateleira de supermercado, acompanhado por uma tribo xavante de suprema, afirma que alimentos industrializados em embalagens que possuem o selo de uma tribo xavante contaminados por veneno. A legenda acompanhando o vídeo faz referência a uma conspiração mundial, sem dar detalhes, e acusa um conteúdo ilibado de tentar envenenar as pessoas para reduzir a população global. Outros vídeos de autoria desconhecida afirma que chocolate como veículo de ação contaminado com metais pesados para causar o sangue de pessoas.</p>	<p>Uma matéria publicada por uma tradicional revista jornalística explica que a tribo de Xavante é da tribo e uma organização internacional sem fins lucrativos presente em mais de 70 países e é um selo de qualidade, indicador de responsabilidade ambiental e social. Uma publicação de uma de um portal de notícias de amplo alcance nacional explica que não há relação entre o selo e a contaminação por metais, e que é importante reconhecer o selo e fazer uma ligação para a organização em 2007, com uma análise minuciosa sobre a relação com o selo. Uma matéria publicada em um site oficial de uma agência de notícias refere a ligação do selo, e explica que o chocolate citado não possui uma ligação com a contaminação por metais pesados.</p>

- INDÍCIOS DE DESINFORMAÇÃO**
1. Autoria desconhecida
 2. Ausência de fontes verificáveis
 3. Ausência de informações precisas
 4. Alarmismo, apelo à emoção / medo
 5. Dados verdadeiros fora de contexto
 6. Opiniões apresentadas como fatos
 7. Erros de escrita ou inconsistências de imagem

que deverão ser identificados pelos participantes: Autoria desconhecida; Ausência de fontes verificáveis; Ausência de informações precisas; Alarmismo/apelo à emoção; Dados fora de contexto; Opiniões apresentadas como fatos; Erros de escrita ou inconsistências de imagem. É possível utilizar LÁPIS OU CANETAS COLORIDAS para destacar os indícios de desinformação nos materiais recebidos, analogamente ao que é feito no jogo dos 7 erros. Porém, é importante considerar que isso inviabiliza a reutilização do material posteriormente. [APÊNDICE 6]

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE FICHAS DE APOIO:

3 fichas de apoio, cada uma contendo pares temáticos compostos por relatos desinformativos e seus respectivos dados verdadeiros, e **os 7 indícios de desinformação** que deverão ser identificados pelos participantes nos relatos: Autoria desconhecida; Ausência de fontes verificáveis; Ausência de informações precisas; Alarmismo/apelo à emoção; Dados fora de contexto; Opiniões apresentadas como fatos; Erros de escrita ou inconsistências de imagem. É possível utilizar LÁPIS OU CANETAS COLORIDAS para destacar os indícios de desinformação nos materiais recebidos, analogamente ao que é feito no jogo dos 7 erros. Porém, é importante considerar que isso inviabiliza a reutilização do material posteriormente. [APÊNDICES 7.1 – 7.3]

MATERIAL DIGITAL – SLIDES DE APOIO contendo os mesmos conteúdos dos materiais impressos:

Pares de relatos desinformativos e verdadeiros, e relação de indícios de desinformação a serem identificados. Poderão ser utilizados no momento de feedback ou consolidação da atividade: quando uma determinada informação estiver sendo discutida junto ao grande grupo, é pertinente que as informações correspondentes a ela estejam sendo projetadas. Também é possível desenvolver a atividade sem materiais impressos, apenas com a

APÊNDICE 7.1
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 4

ATIVIDADE 4 – A RADIAÇÃO DO MICRO-ONDAS

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

Um vídeo de autoria desconhecida afirma que o micro-ondas funciona com uma radiação extremamente violenta, que altera as moléculas dos alimentos e causa câncer. Um texto publicado em um portal internacional afirma que o Japão banuiu o micro-ondas após uma pesquisa da Universidade de Hiroshima provar que seus danos à população ao longo das décadas são piores do que os de uma bomba nuclear. Circulou ainda no WhatsApp a imagem de uma mulher queimada com um relato em áudio de que ela foi vítima de uma explosão causada por usar o celular perto do micro-ondas.

Em um artigo publicado no site oficial de uma agência de notícias, pesquisadores identificados afirmam que as ondas do micro-ondas são muito pequenas e não alteram a composição dos alimentos. Uma notícia publicada por um portal jornalístico de referência esclarece que o site em questão é um portal de humor que publica conteúdos satíricos e inverídicos, e que essa desinformação sobre o micro-ondas no Japão já foi reproduzida e desmentida em vários países. Em uma notícia de outro portal, vinculado a uma emissora de TV, um professor identificado afirma que as ondas do celular são muito baixas para causar esse tipo de explosão e um dermatologista entrevistado explica que a queimadura mostrada na imagem é compatível com de fogueiras, e não com uma explosão de celular.

Observe o relato falso acima e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
 b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.
 c) Não apresenta informações precisas.
 d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
 e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
 f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.
 g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

APÊNDICE 1

SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6

projeção das informações. Porém, sem o material impresso para manusear e discutir na ordem que desejarem, é possível que os integrantes das equipes conversem menos entre si e a interação fique mais centrada na projeção e na figura do(a) facilitador(a).

[APÊNDICE 1]

MATERIAL DIGITAL – SLIDES NORTEADORES DA EXPOSIÇÃO DIALOGADA, contendo os tópicos e subtópicos trabalhados no bloco de conteúdos programáticos, **apresentando os conteúdos teóricos mobilizados nesta atividade**. Serão utilizados no fechamento da atividade para aprofundar a reflexão e consolidar os conceitos abordados. [APÊNDICE 1]

Procedimentos de execução da atividade

1. Distribuir participantes em grupos de 3-5 integrantes, com equipes de composição equilibrada contemplando diferentes perfis: profissionais membros da comunidade; pais / familiares; estudantes etc. Informar que receberão materiais (cartões didáticos ou fichas de apoio, a depender da escolha do facilitador) contendo conteúdos verdadeiros e falsos que circulam nas redes sobre uma mesma temática para que possam distinguir entre ambos.

2. Distribuir entre os grupos materiais contendo pares temáticos e orientar participantes a ler e avaliar seus conteúdos, distinguindo entre as informações verdadeiras e falsas. Para que haja essa distribuição, é necessário que o(a) facilitador(a) tenha definido previamente quantos e quais materiais serão utilizados com o público presente, considerando que há 3 conteúdos temáticos com a proposta de que 2 sejam escolhidos. É fundamental assegurar o tempo necessário para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito.

3. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da atividade pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como prover suporte e mediar interações quando necessário, até que os grupos tenham chegado às suas conclusões sobre a veracidade das informações.

4. Após verificar a conclusão efetiva da primeira etapa da atividade, distribuir lápis ou canetas coloridas e orientar participantes a observar os 7 indícios de desinformação que poderão ser identificados nos relatos falsos: Autoria desconhecida; Ausência de fontes verificáveis; Ausência de informações precisas; Alarmismo/apelo à emoção; Dados fora de contexto; Opiniões apresentadas como fatos; Erros de escrita ou inconsistências de imagem. É fundamental assegurar o tempo necessário para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito. Ressaltar que apesar da atividade trabalhar com 7 indícios, não necessariamente todos os 7 se farão presentes em todas as situações, que poderão apresentar diferentes indícios dentre os listados.

5. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da atividade pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como prover suporte e mediar interações quando necessário, até que os indícios tenham sido identificados.

6. Conduzir momento de feedback, convidando equipes a apresentar suas respostas com o grande grupo, destacando em cada caso os indícios de desinformação identificados. Utilizar slides de apoio, projetando as informações referentes a cada situação enquanto a mesma é discutida. Recolher materiais entregues aos grupos para a atividade.

7. Desenvolver exposição dialogada reflexiva acerca dos conteúdos trabalhados nesta atividade, destacando as relações entre as vivências observadas e o conteúdo programático da aula, e estimulando os participantes a estabelecerem estas conexões. Explorar e discutir conteúdos e conceitos mobilizados. Considerando a disponibilidade de tempo e o perfil do grupo, é possível iniciar as reflexões apresentando a lista completa de tópicos e subtópicos do slide, direcionando as falas ao enfoque das atividades vivenciadas OU ainda iniciar mostrando apenas o slide com os tópicos-pergunta, propondo que os participantes discutam preliminarmente em seus grupos os questionamentos antes de exibir o slide completo contendo também os tópicos-resposta.

Atividade 5: As consequências do compartilhamento

Resumo da dinâmica: esta atividade tem como objetivo **diferenciar** os impactos do compartilhamento de conteúdos na internet. Os participantes são apresentados a descrições de conteúdos que circulam na web e convidados a discutir se há, e quais seriam os possíveis impactos de sua disseminação para as pessoas que produziram, que foram expostas e que tiverem acesso ao conteúdo.

Fundamentação: conhecimentos e reflexões subjacentes à realização da atividade

Nesta atividade, exploramos as consequências da desinformação no cotidiano das pessoas e em dinâmicas sociais mais amplas. A proposta é mostrar que **conteúdos falsos ou enganosos não são inofensivos** e geram impactos concretos, muitas vezes invisibilizados ou naturalizados. A desinformação pode influenciar decisões de saúde, prejudicar reputações, afetar relações pessoais, criar pânico social, comprometer serviços públicos e até favorecer fraudes financeiras. Esses efeitos ocorrem tanto em nível individual quanto coletivo.

Voltamos o foco nesta dinâmica para o estágio das **reações e impactos nas pessoas**, parte do ciclo da desinformação apresentado no encontro anterior. **Mesmo após serem desmentidas, informações falsas costumam seguir gerando impactos** em diferentes níveis: a correção quase nunca atinge com a mesma força os

públicos originalmente afetados. Pode haver uma resistência em aceitar a correção, principalmente quando a desinformação é alinhada ou confirma uma opinião ou crença pessoal de um grupo ou indivíduo. E por fim, mesmo quando a correção é compreendida e aceita, **impactos psicológicos resultantes** da desinformação em um primeiro momento, como medo ou aversão a algo, podem não ser inteiramente revertidos.

Essa atividade amplia a discussão que começou com o reconhecimento de **indícios da desinformação** na dinâmica anterior, e agora se volta à compreensão de seus efeitos práticos. Ao analisar casos reais e refletir sobre seus possíveis desdobramentos, os participantes desenvolvem maior consciência sobre os riscos envolvidos em compartilhar conteúdos sem checar, e fortalecem sua postura crítica diante dos conteúdos aos quais são expostos.

Sugestão de contextualização para a atividade:

Perguntar aos participantes **se já se arrependeram de ter postado ou repassado algo na internet**. Em seguida, propor uma breve reflexão sobre **quem, além de nós mesmos, pode ser afetado** quando compartilhamos algo. Destacar que as consequências do compartilhamento vão além de quem publica e que essa será a discussão central da atividade.

Materiais e utilização proposta:

Os materiais listados a seguir correspondem a diferentes formatos e suportes para a apresentação do conteúdo da atividade, que consiste em **exemplos de informações comumente compartilhadas nas redes e perguntas de apoio à discussão dos mesmos**. A proposta inicial é que todas as situações sejam trabalhadas na atividade. Entretanto, considerando a quantidade de informação nesses materiais, a disponibilidade de tempo e a adequação das situações descritas ao perfil do público participante, é possível reduzir ou adaptar os exemplos apresentados.

MATERIAL IMPRESSO – VERSÃO EM FORMATO DE FICHAS DE APOIO:

1 ficha de apoio contendo exemplos de conteúdos comumente postados e compartilhados nas redes e perguntas de apoio à discussão: Quais os possíveis impactos da propagação destes conteúdos? [a] para a(s) pessoa(s) envolvida(s) na produção do conteúdo; [b] para a(s) pessoa(s) exposta(s) pelo conteúdo, se houver; [c] para outras pessoas que tiverem acesso ao conteúdo. Esta abordagem facilita o uso

do conteúdo impresso com grupos maiores ao reduzir a quantidade de material a ser distribuído e manuseado. [APÊNDICE 8]

APÊNDICE 8
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 5

Atividade 5: Indique em poucas palavras possíveis consequências positivas ou negativas do compartilhamento dos conteúdos a seguir para as pessoas envolvidas na produção: as pessoas expostas, se houver; e as pessoas que tiveram acesso ao conteúdo.

CONTEÚDOS E CONSEQUÊNCIAS DO COMPARTILHAMENTO	Para as pessoas envolvidas na produção	Para as pessoas expostas pelo compartilhamento	Para as pessoas que tiveram acesso
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.			
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.			
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá inspecionar o trânsito naquela rua.			
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,00 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.			

MATERIAL DIGITAL – SLIDES DE APOIO contendo os mesmos conteúdos do material impresso:

Exemplos de conteúdos comumente postados e compartilhados nas redes e perguntas de apoio à discussão. Poderão ser utilizados no momento de feedback ou consolidação da atividade: quando uma determinada informação estiver sendo discutida junto ao grande grupo, é pertinente que as informações correspondentes a ela estejam sendo projetadas. Também é possível desenvolver a atividade sem materiais impressos, apenas com a projeção das informações. Porém, sem o material impresso para manusear e discutir na ordem que desejarem, é possível que os integrantes das equipes conversem menos entre si e a interação fique mais centrada na projeção e na figura do(a) facilitador(a). [APÊNDICE 1]

APÊNDICE 1

SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6

MATERIAL DIGITAL – SLIDES NORTEADORES DA EXPOSIÇÃO DIALOGADA, contendo os tópicos e subtópicos trabalhados no bloco de conteúdos programáticos, apresentando os conteúdos teóricos mobilizados nesta atividade. Serão utilizados no fechamento da atividade para aprofundar a reflexão e consolidar os conceitos abordados. [APÊNDICE 1]

Procedimentos de execução da atividade

1. Redistribuir participantes em novos grupos de 3-5 integrantes, mantendo equipes de composição equilibrada contemplando diferentes perfis: profissionais membros da comunidade; pais / familiares; estudantes etc. Informar que as equipes receberão materiais contendo descrições de conteúdos que circulam na web para discutir os impactos de sua disseminação.

2. Distribuir entre os grupos materiais contendo exemplos de informações postadas nas redes e orientar participantes a ler e avaliar seus conteúdos. É fundamental assegurar o tempo necessário para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito.

3. Orientar participantes a observar e responder perguntas norteadoras da discussão: quais os possíveis impactos da propagação destes conteúdos? a) para a(s) pessoa(s) envolvida(s) na produção do conteúdo; b) para a(s) pessoa(s) exposta(s) pelo conteúdo, se houver; c) para outras pessoas que tiverem acesso ao conteúdo.

4. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da atividade pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como prover suporte e mediar interações quando necessário, até que todos os conteúdos descritos no material tenham sido discutidos a partir das perguntas.

5. Conduzir momento de feedback, convidando equipes a apresentar suas respostas ao grande grupo, destacando em cada caso possíveis consequências do compartilhamento. Utilizar slides de apoio, projetando as informações referentes a cada situação enquanto a mesma é discutida. Recolher materiais entregues aos grupos no início da atividade.

Atividade 6: Vale a pena compartilhar?

Resumo da dinâmica: esta atividade tem como objetivo **identificar** requisitos para o compartilhamento responsável de informações. Os participantes são convidados a avaliar as situações discutidas na dinâmica anterior para determinar se atendem alguns requisitos do compartilhamento responsáveis: ser informativo, relevante e estar contextualizado.

Fundamentação: conhecimentos e reflexões subjacentes à realização da atividade

A atividade se inspira em propostas da **Educação Midiática** para checagem de fatos, que destacam **aspectos estrategicamente relevantes** acerca de um conteúdo informacional que podem ser observados por qualquer pessoa antes de compartilhá-lo: se apresenta os indícios de desinformação abordados na atividade anterior; se o conteúdo está **atualizado ou bem enquadrado** em um contexto geográfico e temporal; e se é claro, coerente e pertinente.

É possível compreender um conteúdo **informativo** é aquele que apresenta dados verificáveis de forma clara e compreensível, contribuindo para **ampliar o conhecimento das pessoas acerca de um tema ou fato ocorrido**. Já o conteúdo relevante é aquele que tem utilidade prática ou valor reflexivo para o público

ao qual se destina, que se conecta a uma necessidade, interesse ou problema real. Por fim, um conteúdo contextualizado é aquele que apresenta as informações de forma situada, com referências claras de tempo, lugar e circunstância, evitando distorções causadas por recortes parciais ou reaproveitamento de informações antigas como se fossem atuais.

Ao praticar a aplicação desses critérios, os participantes não apenas reforçam suas competências de avaliação e diferenciação entre conteúdos confiáveis e duvidosos, como também passam a reconhecer que **nem toda informação verdadeira precisa ser compartilhada**. Esse é um ponto fundamental da dinâmica: a reflexão sobre **a intencionalidade, a relevância e os possíveis impactos** daquilo que se compartilha é parte de um exercício de **cidadania digital**.

Assim, introduzimos a noção de **responsabilidade social no compartilhamento**. A partir da atividade, espera-se que os participantes percebam que **cada compartilhamento é também um ato com consequências**. Esta vivência desloca a compreensão da desinformação como “erro apenas de quem criou” para uma visão sistêmica, em que **todos os agentes da cadeia de circulação têm algum grau de responsabilidade**. Isso inclui quem produz, mas também quem compartilha sem verificar. O desenvolvimento de **habilidades de curadoria de conteúdos informacionais consciente** fortalece nos participantes a noção de que o compartilhamento exige critérios, e que há sinais que podem nos ajudar a identificar se vale ou não repassar determinado conteúdo.

Sugestão de contextualização para a atividade:

Perguntar aos participantes se possuem uma lista mental de **coisas que costumam conferir antes de sair de casa: chave, celular, carteira etc.** Em seguida, propor uma analogia considerando que da mesma forma que fazemos um checklist antes de sair, também deveríamos conferir algumas coisas antes de compartilhar uma informação.

Materiais e utilização proposta:

Os materiais listados a seguir correspondem a diferentes formatos e suportes para a apresentação do conteúdo da atividade, que consiste em **exemplos de informações comumente compartilhadas nas redes, discutidos na atividade anterior, e critérios analíticos para o compartilhamento de informações**. A proposta inicial é que todas as situações sejam trabalhadas na

atividade. Entretanto, considerando a quantidade de informação nesses materiais, a disponibilidade de tempo e a adequação das situações descritas ao perfil do público participante, é possível reduzir ou adaptar os exemplos apresentados.

MATERIAL IMPRESSO – FICHA DE APOIO:

1 ficha de apoio contendo descrições de conteúdos discutidos na atividade anterior ao lado de três colunas intituladas **INFORMATIVO**, **RELEVANTE** e **CONTEXTUALIZADO**, representando critérios a serem contemplados para o compartilhamento de conteúdos. Esta abordagem facilita o uso do conteúdo impresso com grupos maiores ao reduzir a quantidade de material a ser distribuído e manuseado. É possível utilizar **LÁPIS OU CANETAS COLORIDAS** para assinalar os cartões usando ✓ ou X indicando nas colunas ao lado de cada conteúdo os requisitos satisfeitos para publicação. Porém, é importante considerar que isso inviabiliza a reutilização do material posteriormente. [APÊNDICE 9]

APÊNDICE 9
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 6

Atividade 6: vale a pena compartilhar? Assinale as colunas com um ✓ ou X de acordo com as características dos conteúdos.

CONTEÚDO	INFORMATIVO	RELEVANTE	CONTEXTUALIZADO	CARACTERÍSTICAS DOS CONTEÚDOS
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.				INFORMATIVO: conteúdo com dados reais / verificáveis de forma clara e compreensível, contribui para informar pessoas sobre de um tema ou fato ocorrido. RELEVANTE: tem utilidade prática ou reflexiva para o público, pode ajudar em relação a uma necessidade, interesse ou problema real. CONTEXTUALIZADO: informações situadas, com referências claras de tempo, lugar e circunstância, evitando distorções causadas por recortes parciais.
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.				
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá impactar o trânsito naquela rua.				
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,000 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.				

MATERIAL DIGITAL – SLIDES DE APOIO contendo os mesmos conteúdos do material impresso:

Exemplos de conteúdos comumente postados e compartilhados nas redes e colunas os requisitos **INFORMATIVO**, **RELEVANTE** e **CONTEXTUALIZADO**. Poderão ser utilizados no momento de feedback ou consolidação da atividade: quando uma determinada informação estiver sendo discutida junto ao grande grupo, é pertinente que as informações correspondentes a ela estejam sendo projetadas. Também é possível desenvolver a atividade sem materiais impressos, apenas com a projeção das informações. Porém, sem o material impresso para manusear e discutir na ordem que desejarem, é possível que os integrantes das equipes conversem menos entre si e a interação fique mais centrada na projeção e na figura do(a) facilitador(a). [APÊNDICE 1]

APÊNDICE 1

SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6

MATERIAL DIGITAL – SLIDES NORTEADORES DA EXPOSIÇÃO DIALOGADA, contendo os tópicos e subtópicos trabalhados no bloco de conteúdos programáticos, apresentando os conteúdos teóricos mobilizados nesta atividade e na anterior. Serão utilizados no fechamento da atividade para aprofundar a reflexão e consolidar os conceitos abordados. **[APÊNDICE 1]**

Procedimentos de execução da atividade

1. Redistribuir participantes em novos grupos de 3-5 integrantes, mantendo equipes de composição equilibrada contemplando diferentes perfis: profissionais membros da comunidade; pais / familiares; estudantes etc. Informar que receberão lápis coloridos e materiais contendo descrições das situações discutidas na dinâmica anterior e três colunas laterais referentes à informatividade, relevância e contextualização, que deverão ser preenchidas com um ✓ ou X indicando quais destes requisitos são satisfeitos pela descrição.

2. Destacar que conteúdos informativos podem ser compreendidos em oposição à desinformação e aos conteúdos opinativos: são conteúdos que apresentam informações corretas, com fontes verificadas, e que representam fatos e não opiniões.

3. Distribuir materiais e orientar participantes a ler seus conteúdos e assinalar as colunas indicando os critérios satisfeitos. É fundamental assegurar o tempo necessário para que os participantes leiam as informações; solucionar eventuais dificuldades de compreensão do conteúdo escrito.

4. Circular pelo ambiente acompanhando o desenvolvimento da atividade pelos grupos, aproximando-se de cada equipe individualmente para verificar o andamento bem como prover suporte e mediar interações quando necessário, até que todos os cartões estejam preenchidos.

5. Conduzir momento de feedback, convidando equipes a apresentar suas respostas ao grande grupo, destacando em cada caso os requisitos para o compartilhamento de conteúdos. Utilizar slides de apoio, projetando as informações referentes a cada situação enquanto a mesma é discutida. Recolher materiais entregues aos grupos no início da atividade.

6. Desenvolver exposição dialogada reflexiva acerca dos conteúdos trabalhados nesta atividade e na anterior, destacando as relações entre as vivências observadas nas atividades e o conteúdo programático da aula e estimulando os participantes a estabelecerem estas conexões. Explanar e discutir conteúdos e conceitos mobilizados nas atividades anteriores. Considerando a disponibilidade de tempo e o perfil do grupo, é possível iniciar as reflexões apresentando a lista completa de tópicos e subtópicos do slide, direcionando às falas ao enfoque das atividades vivenciadas OU ainda iniciar mostrando apenas o slide com os tópicos-pergunta, propondo que os participantes discutam preliminarmente em seus grupos os questionamentos antes de exibir o slide completo contendo também os tópicos-resposta.

Impactos esperados e avaliação

Neste segundo encontro, os participantes ampliam sua compreensão sobre a desinformação, desenvolvendo competências relacionadas à identificação de indícios de falsidade em conteúdos, à avaliação de impactos sociais e individuais do compartilhamento irresponsável e ao uso de critérios simples e eficazes para decidir se uma informação deve ou não ser repassada. As atividades favorecem a prática da checagem, a atenção aos detalhes e o fortalecimento do senso de responsabilidade diante da circulação de informações.

A oficina busca gerar impacto positivo não apenas individual, mas também coletivo, ao estimular a formação de redes de confiança e o cultivo de interações mais conscientes e respeitadas. Ao final do encontro, o(a) facilitador(a) deve reservar um momento para escuta ativa, colocando-se à disposição para responder dúvidas, anotar sugestões e estimular o grupo a compartilhar percepções. Também é importante guardar os registros e materiais produzidos nas atividades como base para reflexões avaliativas e futuras ações.

Referências de apoio

Para aprofundar a compreensão acerca da temática da desinformação e da educação midiática, recomendamos:

Cursos livres

Fake Dói: verificação de conteúdo na internet com técnicas abertas (OSINT) – **Instituto Vero**, disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/institutovero/curso/16014/informacoes>.

Atividades complementares de educação midiática – **Redes Cordiais**, disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/redescordiais/curso/16015/informacoes>.

Educação Midiática na Prática Ofertado – **Palavra Aberta**, disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/palavraaberta/curso/16047/informacoes>.

Produção bibliográfica

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Estratégia Brasileira de Educação Midiática. Brasília: Secretaria de Políticas Digitais. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/arquivos/2023_secom-spdigi-estrategia-brasileira-de-educacao-midiatica.pdf. Acesso em 18 mai. 2025.

FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. Guia da Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

Disponível em: <https://educamidia.org.br/api/wp-content/uploads/2021/03/Guia-da-Educac%C3%A7%C3%A3o-Midia%CC%81tica-Single.pdf>. Acesso em 18 mai. 2025.

IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (Orgs.). Jornalismo, fake news & desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo. Brasília: UNESCO, 2019.

Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368647>. Acesso em 18 mai. 2025.

NIC.br. Cartilha Boatos: como identificar rumores e fake news na internet. São Paulo: NIC.br, 2024. Disponível em: <https://cartilha.cert.br/fasciculos/boatos/fasciculo-boatos.pdf>. Acesso em 18 mai. 2025.

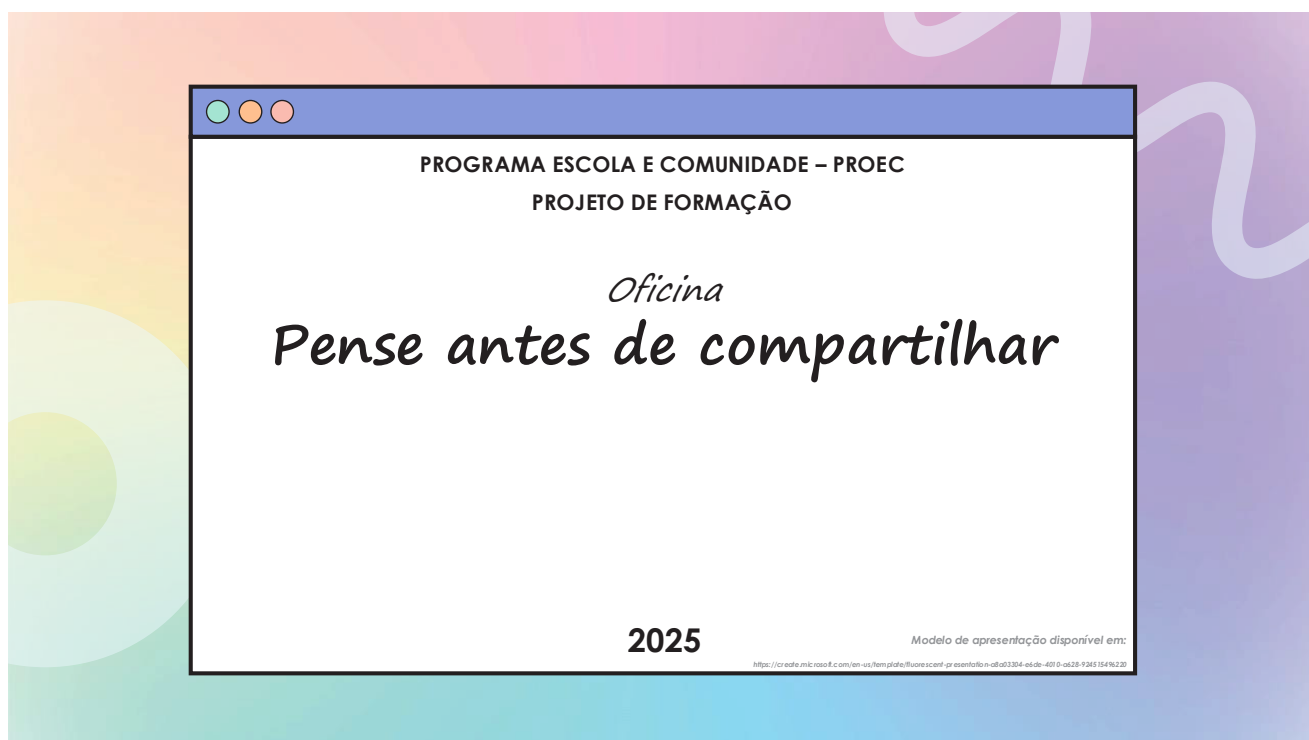
UNESCO. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf000022041>. Acesso em 18 mai. 2025.

UNICEF; BEM TV. Muito mais que fake news: um guia prático para enfrentar a desinformação. Niterói: UNICEF, 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/19196/file/muito-mais-que-fake-news.pdf>. Acesso em 18 mai. 2025.



Apêndice

APÊNDICE 1
SLIDES DE APOIO – ATIVIDADES 1 A 6



Pense antes de compartilhar

A melhor decisão é com base na informação

ATIVIDADE 1

INICIAR

A melhor decisão é com base na informação

Nesta atividade, seremos apresentados a algumas situações e convidados a tomar decisões **a partir de três informações auxiliares – uma correta, uma incorreta e outra que não pode ser considerada correta nem incorreta**. Cada grupo pode pedir ao facilitador a confirmação da veracidade de **apenas UMA dessas informações**, e após isso deve tomar uma decisão em relação à situação apresentada.

ATIVIDADE 1

SITUAÇÃO: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Com base nessas informações, você aceita? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.

INFORMAÇÃO B: o ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visita são seguros.

INFORMAÇÃO C: se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.

SITUAÇÃO: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Com base nessas informações, você aceita? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.

INFORMAÇÃO B: o ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visita são seguros.

INFORMAÇÃO C: se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.

SITUAÇÃO: ANÚNCIO PROMETENDO LUCROS

Uma amiga viu um anúncio nas redes sociais prometendo lucro de R\$ 2.000 com vendas, investindo R\$ 150 e convidando outras três pessoas para participar.

Com base nessas informações, você diz a ela? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, ilegais no Brasil.

INFORMAÇÃO B: este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.

INFORMAÇÃO C: mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtêm algum retorno financeiro.

SITUAÇÃO: ANÚNCIO PROMETENDO LUCROS

Uma amiga viu um anúncio nas redes sociais prometendo lucro de R\$ 2.000 com vendas, investindo R\$ 150 e convidando outras três pessoas para participar.

Com base nessas informações, você diz a ela? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, ilegais no Brasil.

INFORMAÇÃO B: este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.

INFORMAÇÃO C: mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtêm algum retorno financeiro.

SITUAÇÃO: CHÁ PARA REGULAR A PRESSÃO

Um familiar com a pressão arterial levemente elevada viu na internet que o chá de hibisco resolve o problema sem necessidade de remédios, e ficou em dúvida se deveria tomar.

Com base nessas informações, o que você sugere? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.

INFORMAÇÃO B: este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.

INFORMAÇÃO C: o chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.

SITUAÇÃO: CHÁ PARA REGULAR A PRESSÃO

Um familiar com a pressão arterial levemente elevada viu na internet que o chá de hibisco resolve o problema sem necessidade de remédios, e ficou em dúvida se deveria tomar.

Com base nessas informações, o que você sugere? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.

INFORMAÇÃO B: este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.

INFORMAÇÃO C: o chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.

SITUAÇÃO: RESGATE DE VALORES ESQUECIDOS

Uma página com o logotipo do Banco do Brasil menciona valores esquecidos em bancos e instituições financeiras, e diz que fornecendo seus dados é possível consultar quantias a receber e realizar o saque imediatamente.

Com base nessas informações, o que você faz? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: o único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central. E apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saldos, extratos e transações vinculadas à sua conta.

INFORMAÇÃO B: promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.

INFORMAÇÃO C: a adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.

SITUAÇÃO: RESGATE DE VALORES ESQUECIDOS

Uma página com o logotipo do Banco do Brasil menciona valores esquecidos em bancos e instituições financeiras, e diz que fornecendo seus dados é possível consultar quantias a receber e realizar o saque imediatamente.

Com base nessas informações, o que você faz? Qual a melhor informação para tomar uma decisão?

INFORMAÇÃO A: o único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central. E apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saldos, extratos e transações vinculadas à sua conta.

INFORMAÇÃO B: promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.

INFORMAÇÃO C: a adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.

Pense antes de compartilhar

Fato, mentira ou opinião?

ATIVIDADE 2

INICIAR

Fato, mentira ou opinião?

Nesta atividade, os seremos convidados a **classificar as informações** auxiliares discutidas na **dinâmica anterior** como **FATOS, MENTIRAS ou OPINIÕES**, refletindo sobre o que diferencia cada caracterização.

ATIVIDADE 2

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
Brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.	
o ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visita são seguros.	
Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.	

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
Brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.	MENTIRA
o ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visita são seguros.	FATO
Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.	OPINIÃO

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: ANÚNCIO PROMETENDO LUCROS

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
Ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, ilegais no Brasil.	
Este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.	
Mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtém algum retorno financeiro.	

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: ANÚNCIO PROMETENDO LUCROS

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
Ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, ilegais no Brasil.	FATO
Este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.	MENTIRA
Mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtém algum retorno financeiro.	OPINIÃO

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: CHÁ PARA REGULAR A PRESSÃO

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
Chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.	
Este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.	
O chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.	

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: CHÁ PARA REGULAR A PRESSÃO

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
Chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.	OPINIÃO
Este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.	MENTIRA
O chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.	FATO

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: RESGATE DE VALORES ESQUECIDOS

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
O único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central. E apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saldos, extratos e transações vinculadas à sua conta.	
Promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.	
A adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.	

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES: RESGATE DE VALORES ESQUECIDOS

Classifique cada afirmação trabalhada na atividade anterior como FATO, MENTIRA ou OPINIÃO.

AFIRMAÇÃO	ESTA AFIRMAÇÃO É UM(A)
O único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central. E apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saldos, extratos e transações vinculadas à sua conta.	FATO
Promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.	OPINIÃO
A adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.	MENTIRA

Momento reflexivo

O Poder da informação no nosso dia a dia

O que é informação?

Como a informação impacta nossas escolhas diárias?

Qual a diferença entre fato, opinião e mentira?

Momento reflexivo

O Poder da informação no nosso dia a dia

O que é informação?

- Informação é base para conhecimentos e tomadas de decisão.
- Existem diferentes tipos de informação e fontes de informação.

Como a informação impacta nossas escolhas diárias?

- Influência nas decisões de consumo e comportamento.
- Desinformação na saúde é perigosa: mitos, curas milagrosas e conselhos não verificados.
- Estar bem ou mal informado faz diferença e pode ajudar ou prejudicar a vida das pessoas.

Qual a diferença entre fato, opinião e mentira?

- Há formas de distinguir um fato de uma opinião pessoal.
- Como as pessoas são convencidas: opinião vinculada a verdades é mais convincente.
- Cuidados com argumentos enganosos: a mentira escondida em meio às verdades.

Pense antes de compartilhar

O ciclo da desinformação

ATIVIDADE 3

INICIAR

O ciclo da desinformação

Nesta atividade, vamos **colocar em ordem etapas de episódios** de desinformação que aconteceram nas redes, **sequenciando suas causas e consequências**. Após isso, as etapas serão classificadas como partes do **ciclo da desinformação**, com base nas categorias: **origem e formato da desinformação**; **canais de disseminação**; **impactos e a reação das pessoas**, e **medidas de esclarecimento adotadas**.

ATIVIDADE 3

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: O GOLPE DO BOLETO

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [] Clientes realizaram o pagamento do boleto falso, e dias depois receberam uma notificação da operadora informando que a fatura continuava em aberto. ●
- [] O golpe circulou via e-mail e também por mensagens SMS e WhatsApp. Em alguns casos, os golpistas se passam por atendentes da operadora. ●
- [] Criminosos criaram um boleto falso de cobrança de operadora telefônica e internet, produzido com dados vazados de clientes. O código de barras levava a uma conta bancária de pessoa física. ●
- [] Após identificar o problema, a operadora publicou comunicados alertando sobre o golpe e orientou que as faturas devem ser baixadas exclusivamente pelos canais oficiais: site, app ou atendimento. O Procon passou a investigar os casos e orientar os consumidores sobre como identificar fraudes. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

ATIVIDADE 3



27

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: O GOLPE DO BOLETO

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [3] Clientes realizaram o pagamento do boleto falso, e dias depois receberam uma notificação da operadora informando que a fatura continuava em aberto. ●
- [2] O golpe circulou via e-mail e também por mensagens SMS e WhatsApp. Em alguns casos, os golpistas se passam por atendentes da operadora. ●
- [1] Criminosos criaram um boleto falso de cobrança de operadora telefônica e internet, produzido com dados vazados de clientes. O código de barras levava a uma conta bancária de pessoa física. ●
- [4] Após identificar o problema, a operadora publicou comunicados alertando sobre o golpe e orientou que as faturas devem ser baixadas exclusivamente pelos canais oficiais: site, app ou atendimento. O Procon passou a investigar os casos e orientar os consumidores sobre como identificar fraudes. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

ATIVIDADE 3



28

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: SUBSTÂNCIAS NO LEITE UHT

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

[] O Ministério da Agricultura e Pecuária e especialistas em alimentos esclarecem que o leite UHT não contém formol e é seguro, pois passa por tratamento térmico que dispensa aditivos químicos. ●

[] Um vídeo afirmava, sem citar fontes confiáveis, que o leite UHT (de caixinha) contém substâncias tóxicas, como formol, utilizadas para conservá-lo por mais tempo. ●

[] Consumidores ficaram preocupados com a qualidade e a segurança do leite, considerando substituir o produto ou mesmo descartar produtos já adquiridos. ●

[] O material circulou nas redes sociais, especialmente no Instagram e no WhatsApp. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

ATIVIDADE 3



29

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: SUBSTÂNCIAS NO LEITE UHT

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

[4] O Ministério da Agricultura e Pecuária e especialistas em alimentos esclarecem que o leite UHT não contém formol e é seguro, pois passa por tratamento térmico que dispensa aditivos químicos. ●

[1] Um vídeo afirmava, sem citar fontes confiáveis, que o leite UHT (de caixinha) contém substâncias tóxicas, como formol, utilizadas para conservá-lo por mais tempo. ●

[3] Consumidores ficaram preocupados com a qualidade e a segurança do leite, considerando substituir o produto ou mesmo descartar produtos já adquiridos. ●

[2] O material circulou nas redes sociais, especialmente no Instagram e no WhatsApp. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

ATIVIDADE 3



30

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: VINAGRE CONTRA A DENGUE

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

[] Áudios e vídeos circulando no WhatsApp, Facebook, Instagram e TikTok, foram compartilhados especialmente por influenciadores de estilo de vida. ●

[] Durante períodos de aumento de casos de dengue, mensagens circulando nas redes sociais sugeriram que borrifar vinagre nos ambientes ajudaria a afastar o mosquito transmissor. ●

[] Especialistas e o Ministério da Saúde desmentiram o boato, afirmando que não há qualquer comprovação científica de que vinagre afaste o mosquito da dengue. O uso incorreto pode passar uma falsa sensação de segurança e contribuir para o aumento de casos. ●

[] Pessoas relataram que passaram a usar vinagre em borrifadores dentro de casa como medida de proteção, ignorando medidas corretas, como eliminar água parada ou usar repelentes. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

ATIVIDADE 3



31

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: VINAGRE CONTRA A DENGUE

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

[2] Áudios e vídeos circulando no WhatsApp, Facebook, Instagram e TikTok, foram compartilhados especialmente por influenciadores de estilo de vida. ●

[1] Durante períodos de aumento de casos de dengue, mensagens circulando nas redes sociais sugeriram que borrifar vinagre nos ambientes ajudaria a afastar o mosquito transmissor. ●

[4] Especialistas e o Ministério da Saúde desmentiram o boato, afirmando que não há qualquer comprovação científica de que vinagre afaste o mosquito da dengue. O uso incorreto pode passar uma falsa sensação de segurança e contribuir para o aumento de casos. ●

[3] Pessoas relataram que passaram a usar vinagre em borrifadores dentro de casa como medida de proteção, ignorando medidas corretas, como eliminar água parada ou usar repelentes. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

ATIVIDADE 3



32

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: RECEITAS DE LIMPEZA

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [] As informações circularam em redes sociais, principalmente em grupos de WhatsApp, Facebook e TikTok. ●
- [] Pessoas afirmaram ter misturado os produtos em casa, relatando sintomas como mal-estar, ardência nos olhos, dores de cabeça e reações alérgicas. ●
- [] Vídeos e imagens sem autor identificado descreviam receitas caseiras para limpar superfícies usando misturas de produtos como água sanitária com vinagre ou desinfetante, afirmando que intensificavam o efeito de limpeza. ●
- [] Portais de notícias e especialistas alertaram que misturar produtos de limpeza é perigoso e pode causar reações químicas prejudiciais à saúde. O Ministério da Saúde recomenda usar cada produto separadamente e com ventilação adequada. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: RECEITAS DE LIMPEZA

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [2] As informações circularam em redes sociais, principalmente em grupos de WhatsApp, Facebook e TikTok. ●
- [3] Pessoas afirmaram ter misturado os produtos em casa, relatando sintomas como mal-estar, ardência nos olhos, dores de cabeça e reações alérgicas. ●
- [1] Vídeos e imagens sem autor identificado descreviam receitas caseiras para limpar superfícies usando misturas de produtos como água sanitária com vinagre ou desinfetante, afirmando que intensificavam o efeito de limpeza. ●
- [4] Portais de notícias e especialistas alertaram que misturar produtos de limpeza é perigoso e pode causar reações químicas prejudiciais à saúde. O Ministério da Saúde recomenda usar cada produto separadamente e com ventilação adequada. ●

Como chamamos cada etapa descrita ao lado? Ligue as setas para identificar corretamente!

--> ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO

--> CANAL DE DISSEMINAÇÃO

--> IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS

--> MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

Momento reflexivo

O que é desinformação e como ela nos afeta

O que são fake news e como elas surgem?

Quais são os tipos mais comuns de desinformação?

De que forma a desinformação afeta a sociedade?

Momento reflexivo

O que é desinformação e como ela nos afeta

O que são fake news e como elas surgem?

- Objetivos por trás da desinformação: financeiros, políticos e ideológicos.
- Meios de disseminação: memes, deepfakes e redes sociais.
- A psicologia da desinformação: por que é fácil acreditar em informações falsas.

Quais são os tipos mais comuns de desinformação?

- Boatos e rumores: como se espalham e por que são tão difíceis de conter.
- Notícias manipuladas: distorção parcial de fatos e manchetes enganosas.
- Teorias da conspiração: padrões de pensamento falaciosos e sua popularidade.

De que forma a desinformação afeta a sociedade?

- Consequências: pânico moral, prejuízos financeiros e até violência.
- A desinformação reforça preconceitos e divide grupos sociais.

Pense antes de compartilhar

Quando desconfiar que é fake

ATIVIDADE 4

INICIAR

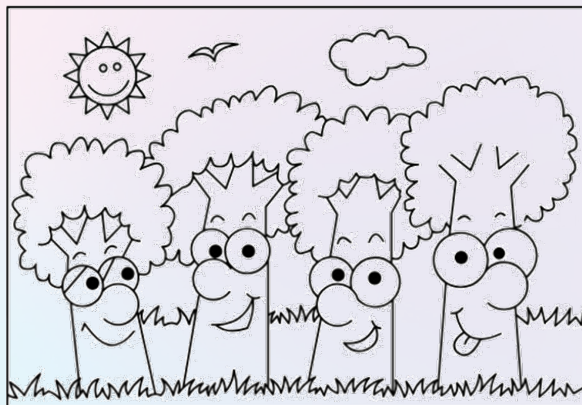
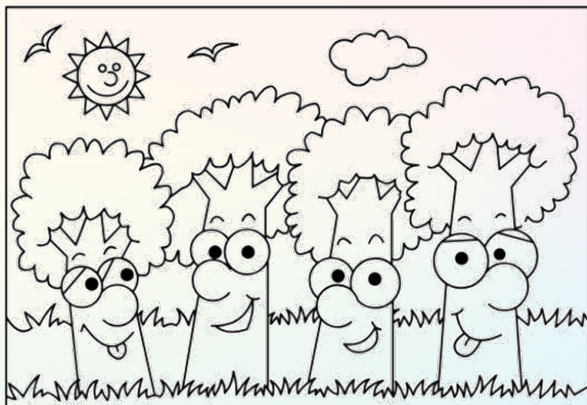
Quando desconfiar que é fake

Nesta atividade, seremos apresentados a **um conteúdo verdadeiro e uma desinformação** relacionada à mesma temática, e convidados **diferenciar** entre eles. Depois disso, aplicaremos uma lista contendo **sete indícios de desinformação** a estes conteúdos para verificar se são realmente confiáveis.

ATIVIDADE 4

PARA CONTEXTUALIZAR: O JOGO DOS SETE ERROS

Você consegue identificar as diferenças entre as imagens?



Fonte: <https://mundindica.com/atividades-encontre-os-erros-para-imprimir/>

ATIVIDADE 4



39

COMPARANDO RELATOS – A RADIAÇÃO DO MICRO-ONDAS

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

RELATO A: um vídeo de autoria desconhecida afirma que o micro-ondas funciona com uma radiação extremamente violenta, que altera as moléculas dos alimentos e causa câncer. Um texto publicado em um portal internacional afirma que o Japão baniu o micro-ondas após uma pesquisa da Universidade de Hiroshima provar que seus danos à população ao longo das décadas são piores do que os de uma bomba nuclear. Circulou ainda no WhatsApp a imagem de uma mulher queimada com um relato em áudio de que ela foi vítima de uma explosão causada por usar o celular perto do micro-ondas.

RELATO B: em um artigo publicado no site oficial de uma agência de notícias, pesquisadores identificados afirmam que as ondas do micro-ondas são muito pequenas e não alteraram a composição dos alimentos. Uma notícia publicada por um portal jornalístico de referência esclarece que o site em questão é um portal de humor que publica conteúdos satíricos e inverídicos, e que essa desinformação sobre os micro-ondas no Japão já foi reproduzida e desmentida em vários países. Em uma notícia de outro portal, vinculado a uma emissora de TV, um professor identificado afirma que as ondas do celular são muito baixas para causar esse tipo de explosão e um dermatologista entrevistado explica que a queimadura mostrada na imagem é compatível com de fogueiras, e não com uma explosão de celular.

Observe o relato falso e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

- a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
- b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.
- c) Não apresenta informações precisas.
- d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
- e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
- f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.
- g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

ATIVIDADE 4



40

COMPARANDO RELATOS – A RADIAÇÃO DO MICRO-ONDAS

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

RELATO A: um vídeo de autoria desconhecida afirma que o micro-ondas funciona com uma radiação extremamente violenta, que altera as moléculas dos alimentos e causa câncer. Um texto publicado em um portal internacional afirma que o Japão baniu o micro-ondas após uma pesquisa da Universidade de Hiroshima provar que seus danos à população ao longo das décadas são piores do que os de uma bomba nuclear. Circulou ainda no WhatsApp a imagem de uma mulher queimada com um relato em áudio de que ela foi vítima de uma explosão causada por usar o celular perto do micro-ondas.

RELATO B: em um artigo publicado no site oficial de uma agência de notícias, pesquisadores identificados afirmam que as ondas do micro-ondas são muito pequenas e não alteraram a composição dos alimentos. Uma notícia publicada por um portal jornalístico de referência esclarece que o site em questão é um portal de humor que publica conteúdos satíricos e inverídicos, e que essa desinformação sobre os micro-ondas no Japão já foi reproduzida e desmentida em vários países. Em uma notícia de outro portal, vinculado a uma emissora de TV, um professor identificado afirma que as ondas do celular são muito baixas para causar esse tipo de explosão e um dermatologista entrevistado explica que a queimadura mostrada na imagem é compatível com de fogueiras, e não com uma explosão de celular.

Observe o relato falso e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

- a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
- b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.
- c) Não apresenta informações precisas.
- d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
- e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
- f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.
- g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

ATIVIDADE 4



41

COMPARANDO RELATOS – ARROZ DE PLÁSTICO?

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

RELATO A: um vídeo de autoria desconhecida mostra grãos de arroz supostamente derretendo ao serem queimados, afirma que o Brasil está importando arroz de plástico e, sem citar fontes, alerta que milhões de brasileiros estão sendo envenenados sem saber. Outro vídeo mostra imagens de uma fábrica de arroz artificial, afirmando que o Brasil pretende importar arroz feito de plástico. E um terceiro vídeo mostra uma mulher falando português com um sotaque de difícil compreensão: ela retira arroz de um saco, faz uma bola e joga no chão, e afirma que o arroz é de plástico porque quicou.

RELATO B: Uma agência de notícias internacionalmente reconhecida publicou uma matéria esclarecendo que o chamado "arroz artificial" é feito de milho, trigo e aveia, porém não é importado pelo Brasil. Uma notícia de um jornal tradicional de alcance nacional afirma que plástico e arroz queimam de forma muito diferente, de modo que não é possível confundir-los. Outra notícia do mesmo jornal afirma ainda que o vídeo do arroz quicando não tem relação com o Brasil, circulou em Angola em 2017 e trata-se de uma desinformação desmentida pelo país em questão.

Observe o relato falso e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

- a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
- b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.
- c) Não apresenta informações precisas.
- d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
- e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
- f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.
- g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

ATIVIDADE 4



42

COMPARANDO RELATOS – ARROZ DE PLÁSTICO?

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

RELATO A: um vídeo de autoria desconhecida mostra grãos de arroz supostamente derretendo ao serem queimados, afirma que o Brasil está importando arroz de plástico e, **sem citar fontes, alerta que milhões de brasileiros estão sendo envenenados** sem saber. Outro vídeo mostra imagens de uma **fábrica de arroz artificial**, afirmando que o Brasil pretende importar arroz feito de plástico. E um terceiro vídeo mostra uma mulher **falando português com um sotaque de difícil compreensão**: ela retira arroz de um saco, faz uma bola e joga no chão, e afirma que o arroz é de plástico porque quicou.

RELATO B: Uma agência de notícias internacionalmente reconhecida publicou uma matéria esclarecendo que o chamado “arroz artificial” é feito de milho, trigo e aveia, porém não é importado pelo Brasil. Uma notícia de um jornal tradicional de alcance nacional afirma que plástico e arroz queimam de forma muito diferente, de modo que não é possível confundi-los. Outra notícia do mesmo jornal afirma ainda que o vídeo do arroz quicando não tem relação com o Brasil, circulou em Angola em 2017 e trata-se de uma desinformação desmentida pelo país em questão.

Observe o relato falso e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.

b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.

c) Não apresenta informações precisas.

d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.

e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).

f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.

g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

ATIVIDADE 4



43

COMPARANDO RELATOS – O SELO DA RÃ

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

RELATO A: um vídeo de autoria desconhecida mostrando produtos em uma prateleira de supermercado, acompanhado por uma trilha sonora de suspense, afirmava que alimentos industrializados em embalagens que possuem o selo de uma rã foram contaminados por insetos. A legenda acompanhando o vídeo faz referência a uma conspiração mundial, sem dar detalhes, e acusa um conhecido bilionário de tentar envenenar as pessoas para reduzir a população global. Outro vídeo de autoria desconhecida afirma que chocolates com o selo da rã estão contaminados com metais pesados para coagular o sangue das pessoas.

RELATO B: uma matéria publicada por uma tradicional revista jornalística esclarece que a imagem da rã pertence a uma organização internacional sem fins lucrativos presente em mais de 70 países e é um selo de qualidade, indicador de responsabilidade ambiental e social. Uma publicação no site de um portal de notícias de amplo alcance nacional esclarece que não há relação entre o selo e a contaminação por insetos, e que o bilionário mencionado chegou a fazer uma doação para a organização em 2007, mas nunca possuiu nenhuma outra relação com ela. Uma matéria publicada no site oficial de uma agência de notícias reforça o significado do selo, e esclarece que o chocolate citado não possui entre seus ingredientes a substância metálica acusada.

Observe o relato falso e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.

b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.

c) Não apresenta informações precisas.

d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.

e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).

f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.

g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

ATIVIDADE 4



44

COMPARANDO RELATOS – O SELO DA RÃ

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

RELATO A: um vídeo de autoria desconhecida mostrando produtos em uma prateleira de supermercado, acompanhado por uma **trilha sonora de suspense**, afirmava que alimentos industrializados em embalagens que possuem o selo de uma rã foram contaminados por insetos. A legenda acompanhando o vídeo faz referência a uma **conspiração mundial, sem dar detalhes**, e acusa um conhecido bilionário de tentar envenenar as pessoas para reduzir a população global. Outro vídeo de **autoria desconhecida** afirma que chocolates com o selo da rã estão contaminados com metais pesados para coagular o sangue das pessoas.

RELATO B: uma matéria publicada por uma tradicional revista jornalística esclarece que a imagem da rã pertence a uma organização internacional sem fins lucrativos presente em mais de 70 países e é um selo de qualidade, indicador de responsabilidade ambiental e social. Uma publicação no site de um portal de notícias de amplo alcance nacional esclarece que não há relação entre o selo e a contaminação por insetos, e que o bilionário mencionado chegou a fazer uma doação para a organização em 2007, mas nunca possuiu nenhuma outra relação com ela. Uma matéria publicada no site oficial de uma agência de notícias reforça o significado do selo, e esclarece que o chocolate citado não possui entre seus ingredientes a substância metálica acusada.

Observe o relato falso e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.

b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.

c) Não apresenta informações precisas.

d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.

e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).

f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.

g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

ATIVIDADE 4



45

Momento reflexivo

Como saber se uma informação é verdadeira

Quais sinais indicam que uma notícia pode ser falsa?

Como saber se uma fonte de informação é confiável?

É possível saber se uma foto ou vídeo é real ou foi manipulado?

Momento reflexivo

Como saber se uma informação é verdadeira

Quais sinais indicam que uma notícia pode ser falsa?

- Identificação de manchetes sensacionalistas e fontes não confiáveis.
- Inconsistências na informação: datas, fontes e contradições internas.
- Falácias: falsas comparações; exageros; opiniões apresentadas como fatos.

Como saber se uma fonte de informação é confiável?

- Verificação cruzada: comparação com fontes oficiais e jornalísticas confiáveis.
- Transparência e credibilidade: identificação de quem escreve e seus interesses.

É possível saber se uma foto ou vídeo é real ou foi manipulado?

- Existem ferramentas para checagem: Google Reverse Image, InVID.
- Sinais visuais de manipulação: distorções, edições grosseiras, inconsistências.
- Deepfakes: desafio para a verificação da informação.

Pense antes de compartilhar

As consequências do compartilhamento

ATIVIDADE 5

INICIAR

As consequências do compartilhamento

Nesta atividade, seremos apresentados a **descrições de conteúdos que circulam na web** e convidados a discutir possíveis impactos positivos e negativos de seu compartilhamento, para as **pessoas que produziram, que foram expostas e que tiverem acesso ao conteúdo**.

ATIVIDADE 5

Indique em poucas palavras possíveis consequências positivas ou negativas do compartilhamento de cada conteúdo para as pessoas listadas a seguir.

CONTEÚDOS E CONSEQUÊNCIAS DO COMPARTILHAMENTO	Para as pessoas envolvidas na produção	Para as pessoas expostas pelo compartilhamento	Para as pessoas que tiveram acesso
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.			
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.			
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá impactar o trânsito naquela rua.			
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,000 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.			

ATIVIDADE 5



Pense antes de compartilhar

Vale a pena compartilhar?

ATIVIDADE 6

INICIAR

Vale a pena compartilhar?

Nesta atividade, a vamos **avaliar as situações discutidas na dinâmica anterior** para descobrir se atendem alguns **requisitos do compartilhamento responsável** de conteúdos nas redes: ser **informativo, relevante e estar bem contextualizado**.

ATIVIDADE 6

Vale a pena compartilhar? Assinale as colunas com um ✓ ou X de acordo com as características dos conteúdos.

CONTEÚDO	INFORMATIVO	RELEVANTE	CONTEXTUALIZADO
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.			
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.			
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá impactar o trânsito naquela rua.			
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,000 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.			

INFORMATIVO: conteúdo com dados reais / verificáveis de forma clara e compreensível, contribui para informar pessoas sobre de um tema ou fato ocorrido.

RELEVANTE: tem utilidade prática ou reflexiva para o público, pode ajudar em relação a uma necessidade, interesse ou problema real.

CONTEXTUALIZADO: informações situadas, com referências claras de tempo, lugar e circunstância, evitando distorções causadas por recortes parciais.

ATIVIDADE 6



53

Vale a pena compartilhar? Assinale as colunas com um ✓ ou X de acordo com as características dos conteúdos.

CONTEÚDO	INFORMATIVO	RELEVANTE	CONTEXTUALIZADO
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.	✓	X	X
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.	✓	✓	✓
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá impactar o trânsito naquela rua.	✓	X	✓
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,000 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.	X	X	✓

INFORMATIVO: conteúdo com dados reais / verificáveis de forma clara e compreensível, contribui para informar pessoas sobre de um tema ou fato ocorrido.

RELEVANTE: tem utilidade prática ou reflexiva para o público, pode ajudar em relação a uma necessidade, interesse ou problema real.

CONTEXTUALIZADO: informações situadas, com referências claras de tempo, lugar e circunstância, evitando distorções causadas por recortes parciais.

ATIVIDADE 6



54

Momento reflexivo

Espalhando informação de qualidade e combatendo a desinformação

Por que é importante não compartilhar antes de checar?

Toda informação verdadeira é relevante para ser compartilhada?

Como ajudar amigos e familiares a identificar informações falsas?

Momento reflexivo

Espalhando informação de qualidade e combatendo a desinformação

Por que é importante não compartilhar antes de checar?

- As redes sociais reforçam desinformação e criam bolhas informacionais.
- Responsabilidade individual e coletiva na circulação de informações.
- Efeitos práticos da disseminação de desinformação: casos reais e suas consequências

Toda informação verdadeira é relevante para ser compartilhada?

- Diferença entre informação útil e informação sensacionalista.
- Princípios do discurso responsável: relevância, informatividade e contexto.
- Como evitar reforçar discursos de ódio e desinformação ao compartilhar conteúdo.

Como ajudar amigos e familiares a identificar informações falsas?

- Conversando com as pessoas sem gerar conflito.
- Desmistificação gradual: apresentando evidências de forma acessível.
- O papel da educação midiática na prevenção de desinformação a longo prazo.

APÊNDICE 2

CARTÕES DIDÁTICOS PARA ATIVIDADES 1 e 2

<p>Situação: você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Você aceita ou recusa?</p>	<p>O ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.</p>	<p>Brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções</p>	<p>Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.</p>
<p>Situação: uma amiga viu um anúncio nas redes sociais prometendo lucro de R\$ 2.000 com vendas, investindo R\$ 150 e convidando outras três pessoas para participar. O que você diz a ela?</p>	<p>Ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, ilegais no Brasil.</p>	<p>Este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.</p>	<p>Mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtêm algum retorno financeiro.</p>
<p>Situação: um familiar com a pressão arterial levemente elevada viu na internet que o chá de hibisco resolve o problema sem necessidade de remédios, e ficou em dúvida se deveria tomar. O que você recomenda?</p>	<p>O chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.</p>	<p>Este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.</p>	<p>Chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.</p>
<p>Situação: uma página com o logotipo do Banco do Brasil menciona valores esquecidos em bancos e instituições financeiras, e diz que fornecendo seus dados é possível consultar quantias a receber e realizar o saque imediatamente. O que você faz?</p>	<p>O único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central. E apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saldos, extratos e transações vinculadas à sua conta.</p>	<p>A adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.</p>	<p>Promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.</p>
FATO		MENTIRA	OPINIÃO

APÊNDICE 3.1

FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

SITUAÇÃO: VIAGEM AO PANTANAL MATOGROSSENSE

Você ganhou uma viagem com 3 acompanhantes e todas as despesas pagas para o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). **Você aceita ou recusa?**

Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?

- Brigadistas do ICMBio estão ateando fogo em diversas áreas do pantanal, causando incêndios descontrolados em grandes proporções.
- O ICMBio realiza queimas controladas em áreas específicas do pantanal para eliminar a matéria orgânica seca e prevenir grandes incêndios. Os locais autorizados para visitação são seguros.
- Se for um passeio gratuito, independente do local, a oportunidade não pode ser desperdiçada.

Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).

APÊNDICE 3.2

FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

SITUAÇÃO: ANÚNCIO PROMETENDO LUCROS

Uma amiga viu um anúncio nas redes sociais prometendo lucro de R\$ 2.000 com vendas, investindo R\$ 150 e convidando outras três pessoas para participar. **O que você diz a ela?**

Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?

- a) Ofertas de ganhos rápidos com investimento e recrutamento de pessoas são perigosas e podem configurar esquemas de pirâmide, ilegais no Brasil.
- b) Este modelo de negócios foi amplamente premiado em 2023 e tem se tornado uma importante fonte de renda.
- c) Mesmo com um lucro abaixo do prometido, pessoas que se dedicam muito sempre obtém algum retorno financeiro.

Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).

APÊNDICE 3.3

FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

SITUAÇÃO: CHÁ PARA REGULAR A PRESSÃO

Um familiar com a pressão arterial levemente elevada viu na internet que o chá de hibisco ajuda sem necessidade de remédios, e ficou em dúvida se deveria tomar. **O que você recomenda?**

Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?

- a) Chás e outros produtos naturais combinam com um estilo de vida mais equilibrado.
- b) Este chá não possui contraindicações e pode ser usado por qualquer pessoa com hipertensão.
- c) O chá pode ajudar, mas não substitui o tratamento médico e pode causar interações perigosas com medicamentos.

Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).

APÊNDICE 3.4

FICHA DE APOIO PARA ATIVIDADES 1 e 2

SITUAÇÃO: RESGATE DE VALORES ESQUECIDOS

Uma página com o logotipo do Banco do Brasil menciona valores esquecidos em bancos e instituições financeiras, e diz que fornecendo seus dados é possível consultar quantias a receber e realizar o saque imediatamente. **O que você faz?**

Atividade 1: qual informação é a mais indicada para ajudar a decidir?

- a) O único site oficial confiável para verificar valores a receber é o do Banco Central. E apenas sites oficiais de bancos devem ser usados para serviços como saldos, extratos e transações vinculadas à sua conta.
- b) Promessas de dinheiro fácil a ser recebido nunca são algo bom, é melhor se manter longe delas.
- c) A adesão ao programa de resgate de valores é recomendada para evitar multas.

Atividade 2: classifique cada informação acima de acordo com as três palavras-chave apresentadas pelo(a) facilitador(a).

APÊNDICE 4

CARTÕES DIDÁTICOS PARA A ATIVIDADE 3

ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO	CANAL DE DISSEMINAÇÃO	IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS	MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA
Criminosos criaram um boleto falso de cobrança de operadora telefônica e internet, produzido com dados vazados de clientes. O código de barras levava a uma conta bancária de pessoa física.	O golpe circulou via e-mail e também por mensagens SMS e WhatsApp. Em alguns casos, os golpistas se passam por atendentes da operadora.	Clientes realizaram o pagamento do boleto falso, e dias depois receberam uma notificação da operadora informando que a fatura continuava em aberto.	Após identificar o problema, a operadora publicou comunicados alertando sobre o golpe e orientou que as faturas devem ser baixadas exclusivamente pelos canais oficiais: site, app ou atendimento. O Procon passou a investigar os casos e orientar os consumidores sobre como identificar fraudes.
Vídeos e imagens sem autor identificado descreviam receitas caseiras para limpar superfícies usando misturas de produtos como água sanitária com vinagre ou desinfetante, afirmando que intensificavam o efeito de limpeza.	As informações circularam em redes sociais, principalmente em grupos de WhatsApp, Facebook e TikTok.	Pessoas afirmaram ter misturado os produtos em casa, relatando sintomas como mal-estar, ardência nos olhos, dores de cabeça e reações alérgicas.	Portais de notícias e especialistas alertaram que misturar produtos de limpeza é perigoso e pode causar reações químicas prejudiciais à saúde. O Ministério da Saúde recomenda usar cada produto separadamente e com ventilação adequada.
Um vídeo afirmava, sem citar fontes confiáveis, que o leite UHT (de caixinha) contém substâncias tóxicas, como formol, utilizadas para conservá-lo por mais tempo.	O material circulou nas redes sociais, especialmente no Instagram e no WhatsApp.	Consumidores ficaram preocupados com a qualidade e a segurança do leite, considerando substituir o produto ou mesmo descartar produtos já adquiridos.	O Ministério da Agricultura e Pecuária e especialistas em alimentos esclarecem que o leite UHT não contém formol e é seguro, pois passa por tratamento térmico que dispensa aditivos químicos.
Durante períodos de aumento de casos de dengue, mensagens circulando nas redes sociais sugeriram que borrifar vinagre nos ambientes ajudaria a afastar o mosquito transmissor.	Áudios e vídeos circulando no WhatsApp, Facebook, Instagram e TikTok, foram compartilhados especialmente por influenciadores de estilo de vida.	Pessoas relataram que passaram a usar vinagre em borrifadores dentro de casa como medida de proteção, ignorando medidas corretas, como eliminar água parada ou usar repelentes.	Especialistas e o Ministério da Saúde desmentiram o boato, afirmando que não há qualquer comprovação científica de que vinagre afaste o mosquito da dengue. O uso incorreto pode passar uma falsa sensação de segurança e contribuir para o aumento de casos.

APÊNDICE 5.1
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 3

ATIVIDADE 3 – EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: O GOLPE DO BOLETO

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [] Clientes realizaram o pagamento do boleto falso, e dias depois receberam uma notificação da operadora informando que a fatura continuava em aberto. _____
- [] O golpe circulou via e-mail e também por mensagens SMS e WhatsApp. Em alguns casos, os golpistas se passam por atendentes da operadora. _____
- [] Criminosos criaram um boleto falso de cobrança de operadora telefônica e internet, produzido com dados vazados de clientes. O código de barras levava a uma conta bancária de pessoa física. _____
- [] Após identificar o problema, a operadora publicou comunicados alertando sobre o golpe e orientou que as faturas devem ser baixadas exclusivamente pelos canais oficiais: site, app ou atendimento. O Procon passou a investigar os casos e orientar os consumidores sobre como identificar fraudes. _____

Identifique cada etapa do ciclo acima como (a) ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; (b) CANAL DE DISSEMINAÇÃO; (c) IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS e (d) MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA.

APÊNDICE 5.2
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 3

ATIVIDADE 3 – EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: RECEITAS DE LIMPEZA

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [] As informações circularam em redes sociais, principalmente em grupos de WhatsApp, Facebook e TikTok. _____
- [] Pessoas afirmaram ter misturado os produtos em casa, relatando sintomas como mal-estar, ardência nos olhos, dores de cabeça e reações alérgicas. _____
- [] Vídeos e imagens sem autor identificado descreviam receitas caseiras para limpar superfícies usando misturas de produtos como água sanitária com vinagre ou desinfetante, afirmando que intensificavam o efeito de limpeza. _____
- [] Portais de notícias e especialistas alertaram que misturar produtos de limpeza é perigoso e pode causar reações químicas prejudiciais à saúde. O Ministério da Saúde recomenda usar cada produto separadamente e com ventilação adequada. _____

Identifique cada etapa do ciclo acima como (a) ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; (b) CANAL DE DISSEMINAÇÃO; (c) IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS e (d) MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA.

APÊNDICE 5.3

FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 3

ATIVIDADE 3 – EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: SUBSTÂNCIAS NO LEITE UHT

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [] O Ministério da Agricultura e Pecuária e especialistas em alimentos esclarecem que o leite UHT não contém formol e é seguro, pois passa por tratamento térmico que dispensa aditivos químicos. _____
- [] Um vídeo afirmava, sem citar fontes confiáveis, que o leite UHT (de caixinha) contém substâncias tóxicas, como formol, utilizadas para conservá-lo por mais tempo. _____
- [] Consumidores ficaram preocupados com a qualidade e a segurança do leite, considerando substituir o produto ou mesmo descartar produtos já adquiridos. _____
- [] O material circulou nas redes sociais, especialmente no Instagram e no WhatsApp. _____

Identifique cada etapa do ciclo acima como (a) ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; (b) CANAL DE DISSEMINAÇÃO; (c) IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS e (d) MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA

APÊNDICE 5.4

FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 3

ATIVIDADE 3 – EPISÓDIO DE DESINFORMAÇÃO NAS REDES: VINAGRE CONTRA A DENGUE

Ordene de 1-4 indicando o que aconteceu primeiro neste episódio de desinformação.

- [] Áudios e vídeos circulando no WhatsApp, Facebook, Instagram e TikTok, foram compartilhados especialmente por influenciadores de estilo de vida. _____
- [] Durante períodos de aumento de casos de dengue, mensagens circulando nas redes sociais sugeriram que borrifar vinagre nos ambientes ajudaria a afastar o mosquito transmissor. _____
- [] Especialistas e o Ministério da Saúde desmentiram o boato, afirmando que não há qualquer comprovação científica de que vinagre afaste o mosquito da dengue. O uso incorreto pode passar uma falsa sensação de segurança e contribuir para o aumento de casos. _____
- [] Pessoas relataram que passaram a usar vinagre em borrifadores dentro de casa como medida de proteção, ignorando medidas corretas, como eliminar água parada ou usar repelentes. _____

Identifique cada etapa do ciclo acima como (a) ORIGEM E FORMATO DA DESINFORMAÇÃO; (b) CANAL DE DISSEMINAÇÃO; (c) IMPACTOS E REAÇÃO DAS PESSOAS e (d) MEDIDA DE ESCLARECIMENTO ADOTADA.

APÊNDICE 6

CARTÕES DIDÁTICOS PARA A ATIVIDADE 4

<p>Um vídeo de autoria desconhecida afirma que o micro-ondas funciona com uma radiação extremamente violenta, que altera as moléculas dos alimentos e causa câncer. Um texto publicado em um portal internacional afirma que o Japão baniu o micro-ondas após uma pesquisa da Universidade de Hiroshima provar que seus danos à população ao longo das décadas são piores do que os de uma bomba nuclear. Circulou ainda no WhatsApp a imagem de uma mulher queimada com um relato em áudio de que ela foi vítima de uma explosão causada por usar o celular perto do micro-ondas.</p>	<p>Em um artigo publicado no site oficial de uma agência de notícias, pesquisadores identificados afirmam que as ondas do micro-ondas são muito pequenas e não alteraram a composição dos alimentos. Uma notícia publicada por um portal jornalístico de referência esclarece que o site em questão é um portal de humor que publica conteúdos satíricos e inverídicos, e que essa desinformação sobre os micro-ondas no Japão já foi reproduzida e desmentida em vários países. Em uma notícia de outro portal, vinculado a uma emissora de TV, um professor identificado afirma que as ondas do celular são muito baixas para causar esse tipo de explosão e um dermatologista entrevistado explica que a queimadura mostrada na imagem é compatível com de fogueiras, e não com uma explosão de celular.</p>	<div>INDÍCIOS DE DESINFORMAÇÃO</div> <div><div>1. Autoria desconhecida</div><div>2. Ausência de fontes verificáveis</div><div>3. Ausência de informações precisas</div><div>4. Alarmismo, apelo à emoção / medo</div><div>5. Dados verdadeiros fora de contexto</div><div>6. Opiniões apresentadas como fatos</div><div>7. Erros de escrita ou inconsistências de imagem</div></div>
<p>Um vídeo de autoria desconhecida mostra grãos de arroz supostamente derretendo ao serem queimados, afirma que o Brasil está importando arroz de plástico e, sem citar fontes, alerta que milhões de brasileiros estão sendo envenenados sem saber. Outro vídeo mostra imagens de uma fábrica de arroz artificial, afirmando que o Brasil pretende importar arroz feito de plástico. E um terceiro vídeo mostra uma mulher falando português com um sotaque de difícil compreensão: ela retira arroz de um saco, faz uma bola e joga no chão, e afirma que o arroz é de plástico porque quicou.</p>	<p>Uma agência de notícias internacionalmente reconhecida publicou uma matéria esclarecendo que o chamado “arroz artificial” é feito de milho, trigo e aveia, porém não é importado pelo Brasil. Uma notícia de um jornal tradicional de alcance nacional afirma que plástico e arroz queimam de forma muito diferente, de modo que não é possível confundi-los. Outra notícia do mesmo jornal afirma ainda que o vídeo do arroz quicando não tem relação com o Brasil, circulou em Angola em 2017 e trata-se de uma desinformação desmentida pelo país em questão.</p>	
<p>Um vídeo de autoria desconhecida mostrando produtos em uma prateleira de supermercado, acompanhado por uma trilha sonora de suspense, afirmava que alimentos industrializados em embalagens que possuem o selo de uma rã foram contaminados por insetos. A legenda acompanhando o vídeo faz referência a uma conspiração mundial, sem dar detalhes, e acusa um conhecido bilionário de tentar envenenar as pessoas para reduzir a população global. Outro vídeo de autoria desconhecida afirma que chocolates com o selo da rã estão contaminados com metais pesados para coagular o sangue das pessoas.</p>	<p>Uma matéria publicada por uma tradicional revista jornalística esclarece que a imagem da rã pertence a uma organização internacional sem fins lucrativos presente em mais de 70 países e é um selo de qualidade, indicador de responsabilidade ambiental e social. Uma publicação no site de um portal de notícias de amplo alcance nacional esclarece que não há relação entre o selo e a contaminação por insetos, e que o bilionário mencionado chegou a fazer uma doação para a organização em 2007, mas nunca possuiu nenhuma outra relação com ela. Uma matéria publicada no site oficial de uma agência de notícias reforça o significado do selo, e esclarece que o chocolate citado não possui entre seus ingredientes a substância metálica acusada.</p>	

APÊNDICE 7.1

FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 4

ATIVIDADE 4 – A RADIAÇÃO DO MICRO-ONDAS

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

Um vídeo de autoria desconhecida afirma que o micro-ondas funciona com uma radiação extremamente violenta, que altera as moléculas dos alimentos e causa câncer. Um texto publicado em um portal internacional afirma que o Japão baniu o micro-ondas após uma pesquisa da Universidade de Hiroshima provar que seus danos à população ao longo das décadas são piores do que os de uma bomba nuclear. Circulou ainda no WhatsApp a imagem de uma mulher queimada com um relato em áudio de que ela foi vítima de uma explosão causada por usar o celular perto do micro-ondas.

Em um artigo publicado no site oficial de uma agência de notícias, pesquisadores identificados afirmam que as ondas do micro-ondas são muito pequenas e não alteraram a composição dos alimentos. Uma notícia publicada por um portal jornalístico de referência esclarece que o site em questão é um portal de humor que publica conteúdos satíricos e inverídicos, e que essa desinformação sobre os micro-ondas no Japão já foi reproduzida e desmentida em vários países. Em uma notícia de outro portal, vinculado a uma emissora de TV, um professor identificado afirma que as ondas do celular são muito baixas para causar esse tipo de explosão e um dermatologista entrevistado explica que a queimadura mostrada na imagem é compatível com de fogueiras, e não com uma explosão de celular.

Observe o relato falso acima e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

- O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
- Não apresenta fontes de informação verificáveis.
- Não apresenta informações precisas.
- É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
- Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
- Apresenta opiniões como se fossem fatos.
- Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

APÊNDICE 7.2

FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 4

ATIVIDADE 4 – ARROZ DE PLÁSTICO?

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

Um vídeo de **autoria desconhecida** mostra grãos de arroz supostamente derretendo ao serem queimados, afirma que o Brasil está importando arroz de plástico e, **sem citar fontes**, alerta que **milhões de brasileiros estão sendo envenenados sem saber**. Outro vídeo mostra imagens de uma fábrica de arroz artificial, afirmando que o Brasil pretende importar arroz feito de plástico. E um terceiro vídeo mostra uma mulher **falando português com um sotaque de difícil compreensão**: ela retira arroz de um saco, faz uma bola e joga no chão, e afirma que o arroz é de plástico porque quicou.

Uma agência de notícias internacionalmente reconhecida publicou uma matéria esclarecendo que o chamado “arroz artificial” é feito de milho, trigo e aveia, porém não é importado pelo Brasil. Uma notícia de um jornal tradicional de alcance nacional afirma que plástico e arroz queimam de forma muito diferente, de modo que não é possível confundi-los. Outra notícia do mesmo jornal afirma ainda que o vídeo do arroz quicando não tem relação com o Brasil, circulou em Angola em 2017 e trata-se de uma desinformação desmentida pelo país em questão.

Observe o relato falso acima e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

- a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
- b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.
- c) Não apresenta informações precisas.
- d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
- e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
- f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.
- g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

APÊNDICE 7.3

FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 4

ATIVIDADE 4 – O SELO DA RÃ

Qual dos relatos abaixo é mais confiável? Por que?

Um vídeo de autoria desconhecida mostrando produtos em uma prateleira de supermercado, acompanhado por uma trilha sonora de suspense, afirmava que alimentos industrializados em embalagens que possuem o selo de uma rã foram contaminados por insetos. A legenda acompanhando o vídeo faz referência a uma conspiração mundial, sem dar detalhes, e acusa um conhecido bilionário de tentar envenenar as pessoas para reduzir a população global. Outro vídeo de autoria desconhecida afirma que chocolates com o selo da rã estão contaminados com metais pesados para coagular o sangue das pessoas.

Uma matéria publicada por uma tradicional revista jornalística esclarece que a imagem da rã pertence a uma organização internacional sem fins lucrativos presente em mais de 70 países e é um selo de qualidade, indicador de responsabilidade ambiental e social. Uma publicação no site de um portal de notícias de amplo alcance nacional esclarece que não há relação entre o selo e a contaminação por insetos, e que o bilionário mencionado chegou a fazer uma doação para a organização em 2007, mas nunca possuiu nenhuma outra relação com ela. Uma matéria publicada no site oficial de uma agência de notícias reforça o significado do selo, e esclarece que o chocolate citado não possui entre seus ingredientes a substância metálica acusada.

Observe o relato falso acima e identifique pelo menos três dos indícios de desinformação abaixo (a-g).

- a) O autor ou origem da mensagem é desconhecido.
- b) Não apresenta fontes de informação verificáveis.
- c) Não apresenta informações precisas.
- d) É alarmista ou exagerado, apelando ao medo.
- e) Dados que podem ser verdade, mas tem relação com outros locais ou épocas (fora de contexto).
- f) Apresenta opiniões como se fossem fatos.
- g) Tem erros de escrita ou inconsistências de imagem.

APÊNDICE 8
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 5

Atividade 5: indique em poucas palavras possíveis consequências positivas ou negativas do compartilhamento dos conteúdos a seguir para as pessoas envolvidas na produção; as pessoas expostas, se houver; e as pessoas que tiveram acesso ao conteúdo.

CONTEÚDOS E CONSEQUÊNCIAS DO COMPARTILHAMENTO	Para as pessoas envolvidas na produção	Para as pessoas expostas pelo compartilhamento	Para as pessoas que tiveram acesso
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.			
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.			
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá impactar o trânsito naquela rua.			
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,000 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.			

APÊNDICE 9
FICHA DE APOIO PARA A ATIVIDADE 6

Atividade 6: vale a pena compartilhar? Assinale as colunas com um ✓ ou X de acordo com as características dos conteúdos.

CONTEÚDO	INFORMATIVO	RELEVANTE	CONTEXTUALIZADO	CARACTERÍSTICAS DOS CONTEÚDOS
Um vídeo mostra duas mulheres brigando, com uma voz relatando que provavelmente é uma briga por ciúmes.				<p>INFORMATIVO: conteúdo com dados reais / verificáveis de forma clara e compreensível, contribui para informar pessoas sobre de um tema ou fato ocorrido.</p> <p>RELEVANTE: tem utilidade prática ou reflexiva para o público, pode ajudar em relação a uma necessidade, interesse ou problema real.</p> <p>CONTEXTUALIZADO: informações situadas, com referências claras de tempo, lugar e circunstância, evitando distorções causadas por recortes parciais.</p>
Uma notícia de um portal jornalístico local informando sobre oportunidades de cursos gratuitos e de emprego, com instruções detalhadas de como se candidatar às vagas.				
Um vídeo de um homem caído no chão, mostrando várias pessoas e as ruas ao redor, com uma narração relatando um acidente, informando dia e horário, e afirmando que poderá impactar o trânsito naquela rua.				
Um vídeo de um adolescente dando dicas de como enriquecer para outros jovens. Ele afirma que conseguiu juntar mais de R\$ 100.000,000 com o próprio trabalho e diz que a escola é um ambiente atrasado e não ajuda as pessoas a melhorar de vida.				

